



PROVA NACIONAL DOCENTE
3º SIMULADO

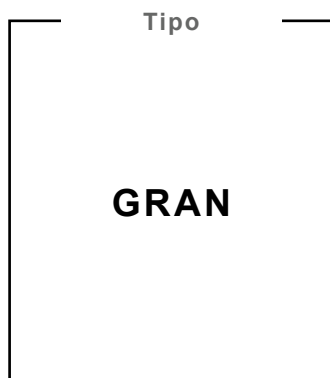
GRAN

CARGO
PROFESSOR DE LETRAS - PORTUGUÊS (PÓS-EDITAL)

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

**ANTES DE INICIAR A PROVA, TRANSCREVA A SEGUINTE FRASE
NA "FOLHA DE RESPOSTAS"
"Eu sou imparável"**



Sobre o material recebido pelo candidato

- Além deste Caderno de Questões, com **questões objetivas**, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas.
- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração.
- O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.
- O Candidato que deixar de transcrever a frase indicada na capa do Caderno de Questões para sua Folha de Identificação da "Folha de Respostas" poderá ser eliminado do concurso.



Sobre o material a ser devolvido pelo candidato

- Os únicos documentos válidos para avaliação são a Folha de Respostas.
- Na Folha de Respostas, preencha os campos destinados à assinatura.
- As respostas às questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira:
- Na Folha de Respostas só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor preta. Esses documentos devem ser devolvidos ao fiscal na sala, devidamente preenchidos e assinados.



Sobre a duração da prova e a permanência na sala

- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- **Após o início da prova**, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário depois de decorridos 30 minutos e, somente após decorridos 90 minutos, poderá deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas nesse momento.
- O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 180 minutos após o início da prova.
- Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno.



Sobre a divulgação das provas e dos gabaritos

- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **INEP BRASIL** no endereço eletrônico <https://inepbrasil.selecao.net.br>, conforme previsto no Edital.

**Fraudar ou tentar fraudar
Concursos Públicos é Crime!**
Previsto no art. 311 - A do
Código Penal



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
- **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
- **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodifícil_jogofácil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2509105877M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

3º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Prova Nacional Docente
PND

CARGO:

Professor de Letras - Português

MODELO/BANCA:

INEP

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

09/2025

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

09/2025

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

**PROVA NACIONAL DOCENTE - PND
(CNU PROFESSORES) - 3º SIMULADO -
LETRAS PORTUGUÊS (PÓS-EDITAL)****CONHECIMENTOS BÁSICOS****LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****Carlinhos Costa****Questão 01**

Em uma escola pública municipal no interior da Bahia, o gestor, após uma série de reuniões com a comunidade escolar, decide implementar um projeto pedagógico que prioriza o ensino técnico profissionalizante a partir do 6º ano do Ensino Fundamental. O objetivo é responder à demanda do mercado de trabalho local, dominado pela indústria de laticínios, e oferecer aos alunos uma formação prática que lhes garanta uma inserção rápida na economia regional ao concluírem o ensino básico. A proposta do gestor, embora bem-intencionada e apoiada pelos pais, levanta um debate na equipe pedagógica sobre a conformidade dessa iniciativa com a legislação educacional brasileira. Considerando o cenário descrito e as diretrizes da Constituição Federal e da LDB, assinale a avaliação correta sobre a proposta pedagógica do gestor:

- a) A proposta é plenamente legítima, pois a LDB estimula a flexibilização curricular para atender às demandas sociais e regionais, fortalecendo a autonomia da escola na elaboração de seu projeto político-pedagógico.
- b) A iniciativa se alinha perfeitamente com a determinação constitucional de que o ensino profissionalizante deve ser ofertado em todas as etapas da educação básica, garantindo a qualificação imediata dos jovens para o trabalho.
- c) O projeto do gestor apresenta uma contradição com o Art. 24 da LDB, que estabelece a organização da educação básica por etapas e modalidades, uma vez que a educação profissional é uma modalidade a ser ofertada no Ensino Médio.
- d) A proposta tem respaldo na legislação, que prevê a possibilidade de a escola oferecer cursos de qualificação profissional, mas essa oferta precisa ser autorizada por ato normativo do Conselho Nacional de Educação.

- e) A iniciativa do gestor está de acordo com a legislação, pois a LDB estabelece que o ensino profissionalizante deve se articular com o Ensino Médio de forma integrada, concomitante ou subsequente, preservando o caráter propedêutico da educação básica.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**William Dornela****Questão 02****TEXTO-BASE:**

Art. 11 do PNE: O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Uma rede municipal de ensino pretende utilizar os resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) para planejar ações de melhoria na aprendizagem de seus alunos. A secretária de educação local deseja compreender quais indicadores devem ser considerados, como devem ser divulgados e qual a responsabilidade do Inep nesse processo.

De acordo com o Art. 11 do PNE, assinale a alternativa CORRETA sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica:

- a) O Sistema produz indicadores de rendimento escolar apenas uma vez a cada cinco anos, sendo estes suficientes para substituir a divulgação separada de cada indicador individual.
- b) Os indicadores de avaliação institucional incluem exclusivamente o desempenho dos estudantes em exames nacionais, não contemplando informações sobre infraestrutura ou corpo docente.

- c) O Inep é responsável pela elaboração e cálculo do Ideb e dos indicadores de rendimento escolar, podendo os resultados individuais e por turma serem divulgados publicamente, inclusive fora da comunidade escolar.
- d) A avaliação de desempenho dos estudantes pode ser realizada pela União ou, mediante acordo de cooperação, pelos Estados e Distrito Federal, desde que haja compatibilidade metodológica, incluindo escalas de proficiência e calendário de aplicação.
- e) Os indicadores devem ser produzidos a cada dois anos, mas a divulgação dos resultados é facultativa e restrita aos órgãos gestores, não sendo obrigatória a transparência para a sociedade.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 03

TEXTO-BASE:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define direitos de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes da educação básica, orientando a elaboração de currículos escolares. Ela organiza competências gerais e específicas, indicando aprendizagens essenciais em cada etapa da educação infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental, e ensino médio. A BNCC também permite que redes e escolas incorporem conteúdos e projetos contextualizados à realidade local, desde que respeitem os direitos de aprendizagem definidos nacionalmente.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Uma escola pública de médio porte percebe que, apesar de seguir o currículo municipal, há defasagens no desenvolvimento de competências de Ciências e Matemática. A equipe pedagógica decide replanejar as práticas escolares com base na BNCC, considerando as especificidades de suas turmas e da região onde a escola está inserida.

Com base no texto e na BNCC, assinale a alternativa correta:

- a) A BNCC determina que todas as escolas devem adotar conteúdos e sequências de ensino uniformes, não sendo possível adaptar projetos pedagógicos à realidade local, sob pena de descumprimento das diretrizes nacionais.
- b) A BNCC orienta a organização curricular por competências, mas permite que as redes e escolas adicionem conteúdos contextualizados, desde que não conflitem com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento essenciais.
- c) A BNCC se aplica apenas ao currículo formal, não influenciando práticas pedagógicas ou estratégias de avaliação utilizadas pelas escolas.
- d) Para cumprir a BNCC, as escolas devem priorizar áreas específicas, como Matemática e Língua Portuguesa, sendo facultativo o trabalho com Ciências, História, Geografia, Artes ou Educação Física.
- e) A implementação da BNCC impede qualquer diferenciação de estratégias pedagógicas entre turmas de um mesmo ano escolar, visando estrita padronização de aprendizagem.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
Carlinhos Costa**Questão 04**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria de Lourdes, localizada na periferia de Salvador, atende a uma comunidade com alto índice de vulnerabilidade social. A gestora, professora Ana, e a equipe pedagógica observam que a maioria dos alunos chega à escola com sérias defasagens em letramento e numeramento, além de enfrentar dificuldades relacionadas à violência doméstica e à falta de saneamento básico. Em uma reunião de planejamento do projeto político-pedagógico (PPP), a professora Ana defende a necessidade de a escola ir além do ensino dos conteúdos curriculares, propondo a inclusão de ações que promovam a saúde, a segurança e a cidadania, articuladas ao currículo de forma a assegurar o pleno desenvolvimento dos estudantes. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), assinale a orientação que legitima a proposta da gestora:

- a) A DCN estabelece que a escola deve se focar de maneira específica nos conteúdos programáticos, pois as questões sociais são de responsabilidade de outros órgãos da rede de proteção social, o que inviabiliza a proposta da professora Ana.
- b) As Diretrizes Curriculares preconizam que o currículo, em sua proposta, deve contemplar aspectos da vida cidadã, do ambiente e da sociedade, reforçando o papel da escola como espaço de construção de conhecimentos e de atuação social, o que corrobora a defesa da professora Ana.
- c) As DCN impõem que o currículo deve ser padronizado e desvinculado da realidade local, a fim de garantir uma educação homogênea em todo o território nacional, o que torna a proposta da gestora pedagógica uma ação fora dos padrões.

- d) O documento orienta que a escola deve atuar como uma instituição de assistência social, devendo o foco principal ser a resolução dos problemas externos dos alunos, deixando a aprendizagem formal em segundo plano, o que legitima, mas de forma parcial, a proposta da professora Ana.
- e) As diretrizes curriculares se limitam a definir a carga horária mínima para cada componente curricular, sem abordar a inter-relação entre o currículo e as questões sociais, o que faz com que a proposta da professora Ana se torne opcional para a instituição.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
Carlinhos Costa**Questão 05**

Um professor de Ciências da rede pública do interior de Minas Gerais, recém-formado e com experiência em escolas privadas, inicia seu trabalho na Escola Municipal "Professor José de Alencar". Na sua primeira semana, a escola matrícula um novo estudante, que apresenta deficiência visual. O professor, em sua formação, teve uma disciplina de Educação Inclusiva, mas nunca aplicou o que aprendeu em sua prática pedagógica. Sabendo que os recursos de tecnologia assistiva da escola são limitados, ele decide que o método mais apropriado para auxiliar o estudante é a inclusão em todas as atividades, desde que o aluno esteja sempre acompanhado por um colega que lhe leia as instruções e o conteúdo no quadro. O professor, assim, mantém as práticas pedagógicas que já utilizava, acreditando que a interação social do estudante é a prioridade e que a leitura assistida supre suas necessidades, promovendo, de fato, a inclusão social. Considerando o caso apresentado e as disposições da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Lei n. 13.146/2015, assinale a melhor abordagem do professor em relação às metodologias pedagógicas e à acessibilidade.

- a) O professor adota uma estratégia que, embora bem-intencionada, desconsidera a necessidade de adaptações curriculares e metodológicas mais específicas, que são essenciais para o aprendizado pleno do estudante.
- b) A ação do professor demonstra uma aplicação correta dos princípios de interação social na educação inclusiva, pois a colaboração entre os estudantes promove a autonomia e o desenvolvimento de habilidades sociais.
- c) A atitude do professor, ao promover a leitura assistida, está em conformidade com as diretrizes da LBI, que priorizam a utilização de recursos humanos para suprir a falta de tecnologia assistiva.
- d) A prática do professor é um exemplo de inclusão bem-sucedida, já que o foco principal da LBI na educação é a matrícula do estudante com deficiência no ensino regular, garantindo a sua presença na sala de aula.
- e) A estratégia pedagógica do professor é eficaz porque estimula a participação ativa do estudante com deficiência visual em todas as atividades, o que, por si só, já elimina as barreiras de comunicação e informação.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 06

TEXTO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana determinam que a história e cultura afro-brasileira e africana devem ser incorporadas aos currículos de forma contínua, transversal e contextualizada, em todas as etapas da educação básica. O objetivo é promover valorização da diversidade étnico-racial, combater a preconceitos e reflexão crítica sobre a formação da sociedade brasileira, respeitando a realidade local, mas garantindo os conteúdos essenciais definidos nacionalmente.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Uma escola de ensino fundamental percebe que suas aulas sobre história e cultura afro-brasileira se limitam a datas comemorativas. A equipe pedagógica decide replanejar o currículo para integrar esses conteúdos de forma contínua e transversal, contemplando todas as turmas e promovendo discussões sobre diversidade, preconceito e contribuições históricas afro-brasileiras e africanas.

Com base no texto e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, assinale a alternativa correta:

- a) O ensino da história e cultura afro-brasileira pode ser restrito a datas comemorativas, desde que as atividades estejam planejadas, atendendo assim às diretrizes nacionais.
- b) As diretrizes determinam que a história e cultura afro-brasileira e africana devem ser integradas de forma contínua, transversal e contextualizada, contemplando todas as etapas da educação básica, e promovendo reflexão crítica sobre diversidade e preconceito.
- c) As diretrizes são orientativas, cabendo à escola decidir se vai incluir conteúdos de história e cultura afro-brasileira, não havendo obrigação formal de inserção no currículo.

- d) A implementação das diretrizes deve priorizar apenas o estudo da história afro-brasileira, deixando a história africana como opcional, pois não é considerada essencial para a educação básica.
- e) O objetivo principal das diretrizes é apenas simbólico, valorizando culturalmente a história afro-brasileira sem necessidade de abordagem crítica sobre desigualdades étnico-raciais.

FORMAÇÃO GERAL – I

Felipe Melo

Questão 07

Os três grupos de entendimento do sentido da educação na sociedade podem ser expressos, respectivamente, pelos conceitos seguintes: educação como redenção; educação como reprodução; e educação como um meio de transformação da sociedade. Essas são as três tendências filosófico-políticas para compreender a Educação que se constituíram ao longo da prática educacional. Filosóficas, porque compreendem o seu sentido; e políticas, porque constituem um direcionamento para sua ação (LUCKESI, Filosofia da Educação, 1994, adaptada). Sobre a tendência **transformadora**, é correto afirmar que:

- a) Busca salvar o indivíduo da ignorância, promovendo a igualdade plena pela escolarização.
- b) Diferentemente da tendência reprodutivista, não compreende uma pedagogia, isto é, não engendra orientações sobre a prática educacional.
- c) Buscar promover a emancipação social, a partir de uma perspectiva crítica
- d) Pode ser reprodutora, mas não necessariamente, pois abre espaço para a transformação social a partir de um projeto social.
- e) É considerada uma perspectiva não crítica, pois desconsidera as influências da sociedade sobre a educação.

FORMAÇÃO GERAL – II

Admilson Costa

Questão 08

Na Idade Média, a educação foi profundamente moldada pela Igreja, que desempenhou papel decisivo na preservação da cultura clássica e na formação de instituições de ensino. Os mosteiros e universidades tornaram-se centros de saber, enquanto a escolástica buscou conciliar fé e razão. Sobre esse contexto, analise as proposições:

- a) A educação medieval era laica e independente da Igreja, já que os mosteiros serviam apenas como locais de abrigo e não de instrução.
- b) A Igreja Católica foi a principal responsável pela preservação e transmissão do conhecimento, por meio dos mosteiros, universidades medievais e do método escolástico.
- c) A educação medieval priorizava a formação científica experimental, desvinculada da fé, com ênfase em observação e laboratório.
- d) Os centros urbanos medievais desenvolveram sistemas educacionais seculares, totalmente afastados do controle eclesiástico, voltados ao comércio.
- e) A pedagogia medieval defendia igualdade de gênero no acesso às universidades, garantindo ingresso amplo às mulheres.

FORMAÇÃO GERAL – III**Felipe Melo****Questão 09**

Com base na sociologia da educação de Karl Mannheim, assinale a alternativa correta:

- a) A sociologia da educação de Mannheim representa uma atualização do pensamento de Weber e entende que o pensamento social pode apenas expressar, e não explicar, a vida humana.
- b) Mannheim concebe a sociedade como essencialmente autoritária, e por isso defende uma educação voltada para a adaptação acrítica do indivíduo à ordem estabelecida.
- c) Para Mannheim, a democratização social não tem relação com a educação, pois o processo educacional deve ser conduzido exclusivamente pelas elites culturais.
- d) Mannheim afirma que a sociologia da educação não deve servir como base para a prática pedagógica, já que seu papel é apenas descrever fenômenos sociais, sem finalidade prática.
- e) A finalidade da sociologia da educação em Mannheim é reforçar a racionalização crescente da vida moderna, como forma de ampliar a eficiência social.

FORMAÇÃO GERAL – IV**Leandro Gabriel****Questão 10**

Sobre a teoria interacionista, leia as afirmativas abaixo e marque a opção INCORRETA.

- a) O interacionismo é uma corrente que tem como seus principais representantes Jean Piaget e Lev Vygotsky.
- b) A característica geral do interacionismo é a de que o conhecimento é produzido pela ação do indivíduo sobre o meio, e do meio sobre o indivíduo. Ocorre uma interação em que o indivíduo modifica seu comportamento e sua estrutura cognitiva.
- c) O meio, no interacionismo, é o mundo físico dos objetos e o mundo social e suas relações e cultura.

- d) Para Piaget, todo o organismo quer estar em equilíbrio, porém somos confrontados cotidianamente com objetos desconhecidos ou situações inusitadas, e nossa estrutura cognitiva é desequilibrada (desequilíbrio), ou seja, é perturbada.
- e) São dois os fatores que influenciam o desenvolvimento humano: fatores variantes, os quais abrangem estruturas biológicas herdadas (se mantêm ao longo da vida) que são responsáveis por maior ou menor adaptação e organização; e fatores invariantes, os quais envolvem elementos que se transformam na interação com o meio, visando alcançar novamente o equilíbrio do organismo.

FORMAÇÃO GERAL – V**Leandro Gabriel****Questão 11**

As teorias pedagógicas cumprem a função de formar e transformar quantitativa e qualitativamente as concepções de mundo dos futuros professores porque são objetivações humanas desenvolvidas ao longo do tempo sobre o trabalho do professor, a partir das diferentes determinações de cada período histórico, contribuindo para o desenvolvimento da consciência filosófica dos futuros professores sobre a docência. Uma destas teorias é a histórico-crítica. Sobre esta concepção teórica, marque a alternativa INCORRETA.

- a) A Pedagogia Histórico-Crítica, ancorada no materialismo histórico-dialético, define a educação escolar como processo fundamental para o desenvolvimento humano, a partir do ensino sistemático de conteúdos artísticos, filosóficos e científicos.
- b) Os conteúdos escolares carregam a possibilidade de formar e transformar a concepção de mundo de cada indivíduo singular, porque buscam descrever, analisar e representar a realidade natural e humana, sintetizando as principais contradições materiais e sociais da história.
- c) A Pedagogia Histórico-Crítica defende um ensino que desenvolva a consciência filosófica nos estudantes. Ela é rigorosa porque possui sistematização,

método; é radical porque vai à raiz do problema e, de conjunto, porque analisa os fenômenos em totalidade.

- d) Saviani baseia-se na aproximação entre a elevação da consciência filosófica e a lógica liberal para expor os instrumentos lógico-metodológicos da pedagogia histórico-crítica.
- e) A pedagogia histórico-crítica conserva o propósito da superação do projeto burguês de sociabilidade.

FORMAÇÃO GERAL – VI

William Dornela

Questão 12



A tirinha apresenta a interação entre professor e aluno acerca de uma questão de prova, em que o docente atribui o erro do estudante a um problema de interpretação de texto. Contudo, o aluno, ao questionar se o professor soube interpretar sua resposta, evidencia uma crítica à relação de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, a situação retratada ilustra um desafio central da Didática, relacionado à

- a) necessidade de compreender a avaliação como prática dialógica, em que tanto a interpretação da pergunta quanto da resposta depende de sentidos compartilhados entre professor e aluno.
- b) supremacia da autoridade docente na validação das respostas, pois apenas o professor detém legitimidade de interpretar os enunciados de forma correta.
- c) valorização da metacognição, visto que o aluno demonstra consciência acrítica sobre o processo avaliativo e sobre a forma como o professor interpreta suas produções.
- d) aplicação do ensino transmissivo, em que o professor é o único responsável por atribuir significados, enquanto o aluno deve apenas reproduzir respostas esperadas.
- e) problematização do papel da linguagem e da comunicação no processo educativo, considerando que a construção de sentido não é unilateral, mas fruto da interação entre diferentes sujeitos.

FORMAÇÃO GERAL – VII
William Dornela

Questão 13



A tirinha evidencia uma tensão recorrente nas discussões sobre currículo: a distância entre o que é defendido nas teorias e o que acontece no cotidiano escolar. Nesse contexto, pode-se afirmar que:

- O currículo, quando visto pelas teorias críticas, deve articular os conteúdos escolares às práticas sociais, visando à formação de cidadãos críticos e participativos.
- A fala do professor que menciona cobranças externas reflete os desafios impostos por avaliações padronizadas e legislações que muitas vezes engessam a autonomia docente.
- O comentário do aluno indica a importância de um currículo que considere metodologias participativas, em que a prática pedagógica dialogue com os sujeitos da aprendizagem.
- A tirinha reforça a ideia de que a prática pedagógica é neutra e que o currículo deve apenas transmitir conteúdos, sem vínculo com questões sociais.
- O diálogo entre os professores explicita a dificuldade de concretizar na prática pedagógica os princípios das teorias críticas do currículo, revelando o descompasso entre teoria e prática.

FORMAÇÃO GERAL – VIII
Carlinhos Costa**Questão 14**

Em uma pequena cidade no interior do Ceará, a Escola Municipal de Ensino Fundamental "Professor Anísio Teixeira" enfrenta um problema crônico de infraestrutura, com salas de aula sem ventilação adequada, banheiros em condições precárias e falta de material didático atualizado. A diretora da escola, ciente das dificuldades, mobiliza a comunidade escolar e a Associação de Pais e Mestres (APM) para realizar uma série de eventos beneficentes, como bazares e feiras de artesanato, com o objetivo de arrecadar fundos para a reforma dos banheiros e a compra de novos livros para a biblioteca. Paralelamente, a Secretaria Municipal de Educação alega a inexistência de verbas suficientes para atender à demanda da escola, justificando que a maior parte dos recursos federais recebidos via Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) já foi alocada para o pagamento de salários dos professores, em cumprimento à legislação do Piso Salarial Profissional Nacional. Diante do cenário apresentado, e considerando as leis de financiamento da educação no Brasil, assinale a alternativa que apresenta uma análise pedagógica e jurídica correta da situação.

- a) A ação da comunidade escolar e da APM, embora louvável, não isenta o poder público de sua responsabilidade primordial, que é a de garantir o financiamento e as condições de trabalho e infraestrutura da escola, evidenciando uma falha na gestão dos recursos públicos destinados à educação.
- b) A Secretaria Municipal de Educação, ao priorizar o pagamento do piso salarial, está cumprindo integralmente seu papel de gestora dos recursos, e a iniciativa da comunidade escolar é uma forma válida de complementação do financiamento público, em um modelo de co-gestão.
- c) A situação ilustra a autonomia da escola, que, em parceria com a comunidade, busca soluções para seus próprios problemas de infraestrutura, demonstrando a efetividade da descentralização da gestão e a capacidade da sociedade civil de suprir as lacunas do Estado.

- d) O uso do Fundeb para o pagamento de salários é a única destinação possível desses recursos, e a falta de verbas para a infraestrutura escolar é uma consequência natural da insuficiência de investimento na educação, que deve ser superada por meio da participação da sociedade.
- e) A arrecadação de fundos pela comunidade, conforme a situação narrada, é um modelo ideal de financiamento, pois promove a participação e o engajamento de pais e alunos na vida escolar, superando a dependência de recursos estatais, que são, por natureza, limitados.

FORMAÇÃO GERAL – IX
Carlinhos Costa**Questão 15**

Em uma escola pública na periferia de Salvador, Bahia, a equipe gestora percebeu um alto índice de evasão escolar entre os alunos do ensino médio. A direção, em conjunto com os professores, decide iniciar uma pesquisa para compreender as causas desse fenômeno. A professora de Sociologia, Míriam, sugere que a pesquisa deve começar com a coleta de dados quantitativos para identificar padrões e, em seguida, utilizar entrevistas narrativas com os alunos que evadiram para aprofundar a compreensão sobre suas motivações e experiências. O professor de História, Marcos, argumenta que o ponto de partida ideal seria a análise de documentos escolares e registros de frequência dos últimos três anos, complementando a pesquisa com um grupo focal com os alunos que continuam na escola para entender as razões da permanência. A coordenadora pedagógica, por sua vez, defende uma abordagem que priorize a observação participante nas comunidades onde os alunos residem, a fim de identificar os fatores socioeconômicos e culturais que influenciam a decisão de sair da escola, para só então estruturar questionários. Considerando os diferentes caminhos metodológicos propostos, assinale a abordagem de pesquisa educacional que se alinha de forma mais robusta e completa para a compreensão do fenômeno da evasão, integrando as perspectivas quantitativa e qualitativa de forma coerente.

- a) A proposta da professora Míriam, que inicia com dados numéricos para depois buscar a profundidade das narrativas individuais, é um exemplo clássico de pesquisa de natureza exploratória, adequada para a identificação de variáveis complexas e multidimensionais.
- b) O argumento do professor Marcos, ao focar na análise documental e no grupo focal, privilegia a perspectiva de pesquisa diagnóstica, mas carece de uma etapa que permita a escuta direta dos sujeitos que são o cerne da problemática, os alunos evadidos
- c) A abordagem da coordenadora pedagógica, que se vale da observação participante, representa um delineamento etnográfico que, embora detalhado, pode negligenciar a abrangência estatística necessária para um diagnóstico mais amplo e representativo da escola como um todo.
- d) Uma combinação metodológica que, em um primeiro momento, realiza um levantamento censitário dos dados escolares para quantificar o problema, seguida de uma pesquisa qualitativa com entrevistas aprofundadas com os estudantes evadidos e seus familiares, seria o percurso mais completo.
- e) A pesquisa-ação, ao articular a coleta de dados de forma colaborativa entre a escola e a comunidade, seria o caminho mais viável, pois permitiria a elaboração de intervenções pedagógicas e sociais durante o processo investigativo, o que se constitui em uma maneira de solucionar o problema.

FORMAÇÃO GERAL – X

Carlinhos Costa

Questão 16

A professora de Biologia de uma escola de Ensino Médio em Belo Horizonte, visando aproximar os alunos do tema da diversidade biológica, propôs a criação de um blog educativo sobre a fauna e a flora do Cerrado mineiro. A escola dispõe de computadores com acesso à internet em sala de aula, o que possibilita a pesquisa e a produção dos conteúdos. A professora orienta que os grupos utilizem textos, imagens, vídeos e mapas interativos para enriquecer as postagens. No entanto, ela observa que alguns alunos, apesar de estarem engajados na produção, copiam e colam informações de sites sem realizar uma análise crítica ou citar as fontes. A atitude de alguns alunos em relação ao plágio, em um ambiente de produção digital, revela um desafio comum na aplicação das TIC na educação. Diante desse cenário, a professora deve:

- a) Proibir o uso de internet nas pesquisas, direcionando os alunos a utilizarem apenas livros didáticos para evitar a ocorrência de plágio.
- b) Ignorar a questão, compreendendo que o plágio é um comportamento natural em projetos de pesquisa digital.
- c) Promover discussões em sala sobre ética digital e direitos autorais, ensinando os alunos a citar corretamente as fontes de pesquisa.
- d) Retirar a autonomia dos alunos sobre a pesquisa, fornecendo apenas textos pré-selecionados para que não haja a possibilidade de cópia.
- e) Penalizar severamente os alunos, atribuindo nota zero ao trabalho, para que eles compreendam a gravidade do plágio.

FORMAÇÃO GERAL – XI
Carlinhos Costa**Questão 17**

Em uma escola pública de ensino médio em Recife, o professor de Química, João, percebe que muitos alunos demonstram desinteresse pelo conteúdo de reações químicas. Para tornar o tema mais atrativo e relevante, ele decide abordar a questão da destinação do lixo eletrônico, que é um problema crescente na comunidade escolar e no bairro. O professor propõe um projeto interdisciplinar, convidando o professor de História, Pedro, para contextualizar a evolução tecnológica e o impacto do consumo na sociedade, e a professora de Artes, Lúcia, para que os alunos criem esculturas a partir de componentes de eletrônicos descartados. O foco do professor João, no entanto, é que os alunos compreendam as reações químicas envolvidas na reciclagem de metais e plásticos, identificando a importância do descarte correto. Com base na situação apresentada, analise o impacto do projeto pedagógico para a formação dos estudantes na perspectiva do letramento científico:

I – O projeto estimula a curiosidade dos alunos, associando um tema complexo da Química a uma situação concreta e relevante para o cotidiano deles, o que favorece a apropriação do conhecimento.

II – A abordagem interdisciplinar, ao conectar o saber químico com a História e as Artes, demonstra uma compreensão de que o letramento científico se restringe ao domínio de conteúdos de uma única área do conhecimento.

III – O projeto promove o engajamento dos alunos na problemática ambiental, mostrando que o conhecimento científico é uma ferramenta que lhes permite não apenas compreender a realidade, mas também atuar nela de forma consciente.

Estão corretas as proposições:

- a) Apenas II.
- b) I e III.
- c) I, II e III.
- d) Apenas I.
- e) I e II.

FORMAÇÃO GERAL – XII
Carlinhos Costa**Questão 18**

Um professor de Língua Portuguesa do 6º ano, na Escola Municipal “Frei Caneca”, no interior de Pernambuco, percebe que João, um de seus alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), demonstra grande interesse por textos sobre astronomia, mas tem dificuldade em interagir com o grupo durante as atividades de produção textual coletiva. Sua fala é fluente, porém ele se isola e se incomoda com o ruído da sala. A gestão escolar sugere que o professor incentive João a se adequar ao ritmo da turma para fortalecer a socialização. O professor, pautado em uma perspectiva inclusiva e compreendendo a diversidade de perfis de aprendizagem, decide organizar o planejamento de uma maneira diferenciada.

Considerando o contexto descrito e as diretrizes da educação inclusiva, a ação pedagógica que melhor reflete a abordagem do professor para promover a aprendizagem de João e do grupo é:

- a) Adicionar atividades lúdicas e competitivas sobre astronomia, para que João tenha a chance de se destacar e, assim, ser aceito pelos colegas.
- b) Organizar os grupos de trabalho de forma homogênea, reunindo os alunos com maior afinidade por temas específicos, como a astronomia, para que João trabalhe com temas de seu interesse.
- c) Propor a João que elabore um projeto individual de pesquisa sobre astronomia, apresentando o resultado em um formato que não exija interação verbal com a turma, como um mural ou um vídeo.
- d) Estruturar as atividades de produção textual coletiva a partir de um tema amplo como “O Universo”, designando a cada aluno, incluindo João, a responsabilidade por uma subseção específica, cujo resultado será a integração de todas as partes para formar o texto completo do grupo.
- e) Discutir com os pais e a equipe de apoio pedagógico a possibilidade de encaminhar João para um atendimento especializado fora da sala de aula, de modo a garantir que ele receba atenção individualizada.

FORMAÇÃO GERAL – XIII**Carlinhos Costa****Questão 19**

Em uma escola pública da rede estadual de São Paulo, o professor de história planeja uma aula sobre o período da Ditadura Militar no Brasil. Ele se prepara para apresentar vídeos, trechos de filmes e depoimentos em áudio. Na turma, há dois alunos surdos, acompanhados por um intérprete de Libras. O professor, que se preocupa com a inclusão, comenta com a intérprete que está pensando em uma forma de “simplificar” a comunicação para os alunos surdos. Ele propõe usar apenas legendas e figuras, pois, em sua concepção, as informações visuais são mais acessíveis e a interpretação simultânea poderia ser confusa.

A atitude do professor de história, sob a ótica da pedagogia e das políticas de educação inclusiva, demonstra uma abordagem que:

- a) Prioriza a modalidade visual como a mais eficaz para o aprendizado do aluno surdo, desconsiderando a importância da interpretação em Libras como a forma mais adequada para a aquisição da informação na sua Língua de Sinais.
- b) Reconhece a importância das imagens para a cultura visual surda, o que é um passo importante para a inclusão, porém negligencia o fato de que a Libras é a língua de instrução principal e que os surdos podem não ser fluentes em português.
- c) Valoriza o aprendizado por meio de recursos multimídia, o que contribui para o processo de ensino e aprendizagem, mas incorre no equívoco de desconsiderar a Língua Brasileira de Sinais, que é a primeira língua dos alunos surdos.
- d) Considera que a língua de sinais é um sistema de comunicação limitado, o que o leva a priorizar o uso de outras ferramentas, como as legendas e figuras, reforçando, assim, a perspectiva de que a língua de sinais não é uma língua com pleno potencial para o ensino.

- e) Tenta promover a inclusão ao oferecer um ambiente visualmente rico, mas se equivoca ao reduzir a complexidade da comunicação, ao subestimar a capacidade de compreensão dos alunos surdos e a importância do intérprete.

FORMAÇÃO GERAL – XIV**William Dornela****Questão 20****TEXTO:**

O trabalho docente envolve dimensões múltiplas: planejamento, mediação de aprendizagens, avaliação, gestão de relações interpessoais e articulação com a comunidade escolar. A identidade do professor se constrói historicamente, mediada por suas experiências, formação acadêmica, concepções de ensino e de aprendizagem, bem como pelas condições institucionais e socioculturais em que atua. A especificidade do trabalho docente exige que o professor atue como agente reflexivo, crítico e ético, capaz de conciliar a prática pedagógica com os objetivos curriculares e a diversidade de estudantes.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Em uma escola de ensino médio, uma professora enfrenta dificuldades para engajar estudantes de turmas diversas em projetos interdisciplinares. Apesar de dominar os conteúdos, ela percebe que apenas transmitir informações não é suficiente para promover aprendizagem significativa. Para lidar com essa realidade, a direção escolar propõe encontros de formação continuada que discutam estratégias de mediação pedagógica, planejamento coletivo, gestão de sala e práticas avaliativas inclusivas, refletindo sobre a identidade e a especificidade do trabalho docente.

Considerando o texto e a situação-problema, assinale a alternativa correta:

- a) A especificidade do trabalho docente está limitada ao domínio do conteúdo, sendo a transmissão de informações suficiente para garantir aprendizagens significativas.

- b) A identidade docente se constrói exclusivamente durante a formação inicial e permanece estável ao longo da carreira, não sendo influenciada pelas experiências profissionais ou contextos socioculturais.
- c) O trabalho docente exige reflexão crítica, ética e prática reflexiva, considerando planejamento, mediação pedagógica, avaliação e articulação com a diversidade de estudantes, o que demanda formação continuada e diálogo profissional.
- d) O engajamento dos estudantes depende apenas de métodos motivacionais, não sendo necessário que o professor ajuste sua prática às especificidades de cada turma ou às condições institucionais.
- e) A atuação docente é padronizada, devendo todos os professores aplicar estratégias homogêneas independentemente do contexto escolar, da diversidade estudantil ou da disciplina.

FORMAÇÃO GERAL – XV

William Dornela

Questão 21

TEXTO I

Em uma escola da rede pública, durante o início do ano letivo, a coordenação pedagógica propôs aos professores o uso de um modelo de planejamento baseado em habilidades e competências descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco no desenvolvimento integral dos estudantes. Entretanto, alguns professores manifestaram resistência à proposta, alegando que o modelo priorizava apenas metas quantitativas e dificultava a consideração das realidades socioculturais das turmas. Ao final do bimestre, a equipe gestora utilizou instrumentos padronizados de avaliação e cobrou resultados em consonância com os planejamentos previamente enviados.

TEXTO II:

O planejamento e a avaliação do ensino e da aprendizagem são dimensões interdependentes do trabalho pedagógico. Planejar não é prever mecanicamente o que se deseja alcançar, mas sim construir possibilidades didáticas em diálogo com as características dos sujeitos da aprendizagem. Avaliar, por sua vez, não é apenas aferir resultados, mas compreender os processos e propor intervenções que promovam avanços significativos.

(HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2012 – adaptado)

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir:

I – A proposta da coordenação pedagógica é coerente com a BNCC ao enfatizar competências e habilidades, mas a resistência docente revela a necessidade de contextualizar o planejamento às realidades específicas de cada turma.

II – A cobrança de resultados a partir de avaliações padronizadas indica uma compreensão formativa da avaliação, pois permite comparar o desempenho entre as turmas e estimular a competitividade entre elas.

III – O planejamento que desconsidera o diálogo com os sujeitos da aprendizagem e suas realidades tende a tornar-se prescritivo, contrariando os princípios de um planejamento pedagógico emancipador.

IV – A prática avaliativa descrita no Texto I revela um entendimento reduccionista da avaliação, voltado ao controle e ao cumprimento de metas, e não à promoção da aprendizagem.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e III.

FORMAÇÃO GERAL – XVI
Leandro Gabriel**Questão 22**

A educação vem passando por grandes transformações nas últimas décadas e tendo como resultado uma ampliação significativa do número de pessoas que tem acesso à escola, assim como do nível médio de escolarização da população. Dentre as transformações que se processam a partir da realidade da educação, a descentralização política e a responsabilização dos municípios com a educação de jovens e adultos que não tiveram uma oportunidade de estudo, provocam muitas discussões sobre a necessidade de uma qualidade na prática do ensino e principalmente de estratégias para trabalhar com alunos desta modalidade de ensino. Com base nesta atual conjuntura da educação de jovens e adultos e na perspectiva freireana, marque a alternativa INCORRETA.

- a) Segundo Freire, o professor, além de ensinar, aprende; e o aluno, além de aprender, ensina.
- b) Freire apoiava a ideia de que ensinar é transmissão de conhecimento, uma vez que ao professor cabe a tarefa de possibilitar a criação ou a produção do conhecimento.
- c) A educação, na perspectiva freireana, deve passar por discussões de temas sociais e políticos, analisando os problemas, identificando suas causas e possíveis soluções, para a partir daí organizar-se ou elaborar um planejamento com uma forma de atuação, de modo que possa transformar a realidade.
- d) Entende-se que a Educação de Jovens e Adultos não deve ser só mera transmissão de conhecimento, mas ser provocadora de mudanças e que atue na construção de sujeitos autônomos.
- e) Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade pensante, comunicante, transformadora, criadora, realizadora de sonhos, pois o desenvolvimento cognitivo é uma prática essencial para a formação do sujeito cidadão.

FORMAÇÃO GERAL – XVII
William Dornela**Questão 23****TEXTO I**

A gestão democrática na escola contemporânea envolve a participação de diferentes atores - professores, estudantes, famílias e comunidade - nas decisões pedagógicas e administrativas. O planejamento, a organização e a avaliação das práticas educativas devem considerar não apenas o espaço escolar formal, mas também experiências de aprendizagem em contextos não escolares, como projetos comunitários, visitas técnicas e atividades culturais. Essas práticas ampliam a compreensão do conhecimento, fortalecem a participação coletiva e promovem o desenvolvimento integral dos estudantes, respeitando diversidade, interesses e saberes prévios.

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I – O planejamento e a gestão democrática educacional devem envolver análise crítica do contexto escolar, das condições institucionais e da participação de diferentes atores na tomada de decisões, contemplando tanto o espaço escolar quanto experiências educativas em espaços não escolares.

PORQUE

II – Integrar experiências de aprendizagem fora do espaço escolar é fundamental para promover participação social, aprendizagem significativa e desenvolvimento integral dos estudantes, tornando o planejamento e a gestão mais contextualizados e democráticos.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é verdadeira, e a asserção II é falsa.
- d) A asserção I é falsa, e a asserção II é verdadeira.

- e) As asserções I e II são falsas.

FORMAÇÃO GERAL – XVIII**William Dornela****Questão 24****TEXTO**

A implementação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos deve considerar não apenas as diretrizes nacionais e estaduais, mas também o contexto sociocultural dos estudantes e da escola. A avaliação desses programas deve ir além da aferição de resultados quantitativos, incorporando análises sobre processos de aprendizagem, participação da comunidade escolar e impactos na formação integral dos alunos. Avaliar apenas instrumentos padronizados pode fornecer uma visão parcial, deixando de capturar efeitos significativos no engajamento, nas competências socioemocionais e na colaboração entre estudantes.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Uma escola da rede pública implementou um novo programa de habilidades socioemocionais junto ao currículo regular. Ao final do semestre, a coordenação avaliou os resultados apenas por meio de testes padronizados, sem considerar relatos de professores, observações em sala ou percepções de estudantes e famílias. Como consequência, aspectos importantes do programa, como desenvolvimento de competências socioemocionais e engajamento em projetos, não foram plenamente identificados. Considerando o texto e a situação-problema, assinale a alternativa correta:

- a) A avaliação de currículos e programas educacionais deve se basear exclusivamente em resultados quantitativos, pois eles fornecem indicadores objetivos do desempenho dos estudantes.
- b) A implementação de programas e projetos pedagógicos deve considerar o contexto sociocultural e as necessidades dos estudantes, garantindo que as ações sejam significativas e contextualizadas.

- c) Avaliar apenas testes padronizados permite compreender integralmente os impactos de um programa, não sendo necessário analisar dados qualitativos ou percepções da comunidade escolar.
- d) A participação de professores, estudantes e famílias na avaliação de programas educacionais é secundária, pois os resultados acadêmicos são o principal indicador de sucesso.
- e) A avaliação completa de currículos e programas integra apenas indicadores quantitativos, pois a análise qualitativa de processos não contribui para mensuração objetiva de resultados.

FORMAÇÃO GERAL – XIX**Leandro Gabriel****Questão 25**

Escola e família têm suas especificidades e suas complementariedades. Embora não se possa supô-las como instituições completamente independentes, não se pode perder de vista suas fronteiras institucionais, ou seja, o domínio do objeto que as sustenta como instituições. Marque a opção INCORRETA.

- a) Esses dois sistemas têm objetivos distintos, mas que se interpenetram, uma vez que compartilham a tarefa de preparar as crianças e os jovens para a inserção crítica, participativa e produtiva na sociedade.
- b) Enquanto no enfoque sociológico a família é responsabilizada pela formação social e moral do indivíduo, no enfoque psicológico ela é responsabilizada pela formação psicológica.
- c) Uma das possibilidades para se estudar o tema da relação família-escola é conhecer as concepções de professores a respeito das famílias de seus alunos.
- d) A Constituição Federal manifesta o valor da família no processo de formação do ser humano para a vida em sociedade, na qual deverá atuar de forma responsável e colaborativa, tendo como referência o preceito da cidadania.
- e) A ausência de uma sincronia nessas esferas sociais pode acarretar prejuízos profundos à formação de uma criança, mas isso não demonstrará uma des-

qualificação da escola, a inabilidade do professor e da família, ou uma possível omissão do Estado no seu importante dever da educação.

FORMAÇÃO GERAL – XX

Admilson Costa

Questão 26

A arte e a literatura de matrizes afro-brasileiras e indígenas têm sido reconhecidas como instrumentos de resistência, memória e identidade, sobretudo a partir de políticas educacionais que incorporaram a obrigatoriedade de ensino dessas culturas. A Lei n. 11.645/2008 alterou a LDB, ampliando a compreensão de currículo e impondo desafios à prática docente. Considerando esse contexto, é correto afirmar:

- a) A obrigatoriedade legal restringe-se ao ensino fundamental, não alcançando o ensino médio, o que limita a abordagem crítica dessas produções culturais.
- b) A valorização da arte e da literatura afro-indígena ocorre apenas em contextos escolares informais, já que o currículo oficial não as integra de maneira sistemática.
- c) O reconhecimento dessas manifestações esteve sempre presente na historiografia brasileira, dispensando legislações específicas no século XXI.
- d) A legislação incorporou as culturas afro e indígena ao currículo, mas sua aplicação prática tem enfrentado resistências, sendo frequentemente reduzida a atividades pontuais sem transversalidade.
- e) A arte e a literatura afro e indígenas, quando efetivamente integradas ao currículo, cumprem papel de reconstrução histórica, valorização da diversidade cultural e combate a práticas de silenciamento, superando visões reducionistas de folclore.

FORMAÇÃO GERAL – XXI

Carlinhos Costa

Questão 27

Um professor da rede estadual de ensino de Mato Grosso, atuando na Escola Estadual Rui Barbosa, em Cuiabá, enfrenta um desafio complexo na sua turma do 5º ano do Ensino Fundamental. Ele percebe que diversos alunos apresentam dificuldades de aprendizagem que se manifestam de formas variadas: alguns demonstram grande ansiedade em avaliações, outros têm dificuldade de concentração em atividades longas, e uma aluna em particular, com baixa visão, frequentemente não consegue acompanhar o conteúdo projetado na lousa digital. O professor, em seu planejamento, busca abordagens que integrem as particularidades de cada estudante, reconhecendo a diversidade como elemento central do processo educativo. Sua prática pedagógica se fundamenta na crença de que a educação escolar deve ser um espaço de garantia de direitos para todos. Diante desse cenário, a atitude pedagógica mais alinhada à perspectiva da educação inclusiva e aos direitos humanos na escola pública brasileira contemporânea é:

- a) A adaptação do material didático apenas para a aluna com baixa visão, providenciando textos com letras maiores, enquanto os demais alunos são orientados a procurar o apoio psicopedagógico da escola para suas dificuldades.
- b) A diferenciação de atividades para cada grupo de alunos, com tarefas específicas para os que têm dificuldades de concentração, um roteiro separado para os ansiosos e um material visualmente adaptado para a aluna com baixa visão, mantendo o currículo regular para os demais.
- c) A criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo onde diferentes estratégias de ensino, como o uso de metodologias ativas e recursos multissensoriais, beneficiam a todos, e a aluna com baixa visão tem suas necessidades específicas atendidas dentro desse contexto mais amplo.

- d) O professor deve focar nas dificuldades individuais e solicitar aos pais uma avaliação médica para cada aluno que apresenta desafios, a fim de obter um diagnóstico formal que justifique as intervenções pedagógicas.
- e) A adoção de um modelo de ensino homogêneo, onde o mesmo material e a mesma metodologia são aplicados para todos os alunos, pois o foco deve ser a superação das dificuldades por meio de um esforço individual, preparando-os para as exigências futuras.

FORMAÇÃO GERAL – XXII

Carlinhos Costa

Questão 28

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria de Lourdes Santos, localizada no bairro periférico de São Miguel Paulista, em São Paulo, o lixo tem se tornado um problema recorrente, com o acúmulo de embalagens plásticas e restos de alimentos no pátio e nas salas de aula. A diretora da escola, atenta aos desafios da comunidade, sugere aos professores que a temática da gestão de resíduos seja abordada de maneira transversal, integrando os currículos de Ciências, Geografia e Artes. A partir desse cenário, a atitude pedagógica que melhor se alinha a uma perspectiva de Educação Socioambiental crítica e emancipatória, indo além da simples conscientização, é:

- a) Elaborar campanhas de coleta seletiva na escola e nos arredores, incentivando a participação dos alunos e de suas famílias, com o objetivo de reduzir o volume de lixo.
- b) Promover palestras com especialistas em sustentabilidade e reciclagem, para que os alunos compreendam os impactos ambientais e as tecnologias de reuso de materiais.
- c) Realizar uma pesquisa sobre a origem dos resíduos, os hábitos de consumo da comunidade escolar e as políticas públicas de saneamento básico, estimulando a reflexão sobre a responsabilidade individual e coletiva.

- d) Criar um projeto de horta comunitária no espaço escolar, utilizando adubo orgânico proveniente dos restos de alimentos e demonstrando a possibilidade de ciclos sustentáveis de produção e consumo.
- e) Discutir a legislação ambiental vigente, apresentando as sanções para o descarte inadequado de lixo, para que os alunos compreendam a importância de seguir as normas para a preservação do meio ambiente, e, a partir daí, elaborar um documento com demandas de fiscalização e melhoria dos serviços públicos de coleta.

FORMAÇÃO GERAL – XXIII

William Dornela

Questão 29



TEXTO 1 – TIRINHA

Professora introduz o tema Educação para as Relações de Gênero e Sexualidade em sala de aula. Um aluno questiona se esse assunto não deveria ser aprendido em casa, enquanto a professora defende a escola como espaço de convivência e valores. Outra aluna destaca a importância de aprender isso para não reproduzir preconceitos.

TEXTO 2:

“A escola, ao assumir o compromisso com a educação para as relações de gênero e sexualidade, contribui para a formação de sujeitos mais críticos e respeitosos. Tal compromisso está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos marcos legais que reconhecem a escola como espaço de promoção da cidadania, da igualdade e do respeito à diversidade.”

(Adaptado de Brasil, MEC, 2013)

Com base na tirinha e no texto, analise as afirmações a seguir:

I – A fala do aluno que questiona o ensino do tema na escola representa uma visão limitada do currículo, reduzindo-o apenas à transmissão de conteúdos disciplinares.

II – A fala da professora e da aluna indica que a escola é também espaço de socialização, onde se constroem valores de respeito e convivência democrática.

III – A inclusão da educação para as relações de gênero e sexualidade no currículo é opcional, dependendo apenas do interesse da comunidade escolar.

IV – A perspectiva defendida pela professora e pelo texto oficial está alinhada à noção de currículo como prática social, que vai além da mera instrução acadêmica.

Estão corretas apenas:

- a) I e II
- b) I, II e IV
- c) II e III
- d) III e IV
- e) I e III

FORMAÇÃO GERAL – XXIV
William Dornela**Questão 30**

TEXTO:

A Educação para as Relações Étnico-Raciais, assegurada pela Lei n. 10.639/2003 e reforçada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (2004), constitui-se como um eixo estruturante da formação escolar, ao reconhecer a contribuição da população negra na constituição da sociedade brasileira. Esse processo não se limita à inclusão de conteúdos sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, mas implica a construção de práticas pedagógicas que enfrentem o racismo, promovam a valorização da identidade negra e assegurem uma educação antirracista, crítica e inclusiva.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Em uma escola da rede pública, a equipe pedagógica decidiu trabalhar a Lei n. 10.639/2003 de forma pontual, inserindo uma semana de atividades culturais no calendário escolar, mas sem articular o tema ao currículo das diversas disciplinas. Durante a avaliação, estudantes e famílias apontaram que as ações, embora interessantes, reforçaram estereótipos e não resultaram em mudanças efetivas no cotidiano pedagógico.

Considerando a legislação e o contexto apresentado, assinale a alternativa correta:

- a) A inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em uma semana de atividades escolares atende plenamente à Lei n. 10.639/2003, já que a legislação não exige articulação contínua com o currículo.
- b) A implementação da Educação para as Relações Étnico-Raciais requer ações contínuas, transversais e interdisciplinares, indo além de atividades pontuais, para consolidar uma prática pedagógica efetivamente antirracista.
- c) As atividades realizadas pela escola podem ser consideradas suficientes, pois a legislação prevê apenas a valorização cultural, sem necessidade de vinculação às práticas pedagógicas cotidianas.

- d) A avaliação da comunidade escolar demonstra que a prática foi equivocada, mas a legislação não exige que o tema seja integrado ao projeto político-pedagógico (PPP).
- e) A realização de eventos culturais isolados é a forma prioritária de cumprimento da lei, uma vez que aproxima os estudantes de manifestações culturais afro-brasileiras sem a necessidade de revisão curricular.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Letícia Bastos, Andréa Cerqueira, Lucas Lemos e Márcio Weslei

Questão 31

Em cursos de formação docente, a escolha de uma concepção de língua reconfigura currículo, metodologias, objetos de ensino e modos de avaliação. Considerando diferentes matrizes teóricas e seus efeitos pedagógicos, assinale a alternativa correta.

- a) A concepção estruturalista, por tomar a língua como sistema autônomo de unidades e regras, fundamenta diretamente o ensino por gêneros, a pedagogia dos multiletramentos e a análise das condições de circulação discursiva.
- b) A perspectiva gerativista/mentalista, centrada na competência inata e na gramática internalizada, oferece o suporte mais coerente para práticas voltadas à variação sociolinguística e à adequação de registros em situações concretas de uso.
- c) A concepção expressivista, ao privilegiar a manifestação do eu e a espontaneidade da escrita, sustenta a avaliação formativa de base discursiva e o planejamento por sequências didáticas orientadas por gêneros sociais.
- d) A abordagem comunicativa, por identificar comunicabilidade com correção normativa, prescreve o domínio de regras como condição suficiente para leitura crítica e produção contextualizada em diferentes esferas sociais.
- e) A concepção sociointeracionista/sistêmico-funcional entende a linguagem como prática social situada; por isso, orienta o ensino por gêneros textuais, a

análise linguística contextualizada (articulação forma-função-uso), o trabalho com multiletramentos e a avaliação que considera propósitos comunicativos, interlocutores e contextos de circulação.

Questão 32

Ao planejar o ensino de Língua Portuguesa, diferentes concepções de língua conduzem a escolhas metodológicas distintas (seleção de objetos de ensino, organização de atividades e critérios de avaliação). Considerando as principais matrizes teóricas e seus desdobramentos pedagógicos, assinale a alternativa correta.

- a) A concepção estruturalista, ao tratar a língua como sistema autônomo de unidades e regras, fornece o suporte mais consistente para sequências didáticas por gêneros, para o trabalho com multiletramentos e para a avaliação centrada em propósitos comunicativos e circulação social dos textos.
- b) A perspectiva gerativista/mentalista, por focalizar a competência inata e a gramática internalizada, é a que melhor fundamenta práticas de variação sociolinguística e de adequação de registros em contextos de uso, pois sua ênfase recai na negociação de sentidos entre interlocutores concretos.
- c) A concepção sociointeracionista/sistêmico-funcional, ao entender a linguagem como prática social situada e a gramática como recurso de significação, sustenta o ensino por gêneros, a análise linguística contextualizada (articulando forma, função e uso), o trabalho com multiletramentos e a avaliação que considera interlocutores, propósitos e condições de circulação.
- d) A abordagem expressivista, ao privilegiar a espontaneidade do eu, constitui a base mais sólida para projetos de escrita orientados por gêneros sociais e para rubricas avaliativas que contemplam contexto, interlocutor e finalidade comunicativa.

- e) A orientação comunicativa, por equiparar competência comunicativa à correção normativa, defende que o domínio de regras gramaticais é condição suficiente para leitura crítica e produção textual em diferentes esferas sociais.

Questão 33

Os níveis de análise linguística (fonético-fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático) mantêm entre si interfaces que, frequentemente, são decisivas para a descrição de fenômenos e para a tomada de decisões no ensino. Considerando essas interfaces, assinale a alternativa correta.

- a) O nível fonológico ocupa-se apenas da descrição físico-acústica dos sons da fala (frequência, intensidade, duração), não lidando com unidades abstratas ou com a função distintiva dos segmentos no sistema.
- b) O nível morfológico, por explicar a arquitetura interna das palavras, é suficiente para dar conta de concordância e regência, dispensando o recurso a propriedades sintáticas como hierarquia de constituintes e valência verbal.
- c) A análise semântica fornece sentidos estáveis às unidades léxicas, ao passo que a pragmática se aplica exclusivamente à oralidade espontânea; por isso, textos escritos formais não requerem considerações pragmáticas.
- d) O nível sintático descreve a ordem linear de palavras na oração, sem se ocupar das relações de dependência, da atribuição de funções e da estrutura hierárquica entre constituintes.
- e) Em ambiguidades como João viu a menina com o binóculo, a atribuição de adjunção e de escopo depende da interface sintaxe-semântica-pragmática (organização de constituintes, restrições de seleção e inferências contextuais), podendo ainda ser desambiguada por pistas prosódicas; por isso, a análise adequada exige articulação internível.

Questão 34

A descrição de fenômenos do português frequentemente exige a articulação entre níveis de análise (fonético-fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático). Considerando essa interdependência teórica e seus desdobramentos no ensino, assinale a alternativa correta.

- a) O inventário de fonemas de uma língua pode ser estabelecido exclusivamente por medições acústicas de frequência, duração e intensidade, dispensando critérios funcionais como pares mínimos e neutralizações.
- b) A seleção alomórfica em casos como o prefixo in- (imoral, ilegal, irregular, incorreto) e a formação do plural com epêntese vocálica (flor → flores; luz → luzes; nariz → narizes) ilustra fenômenos morfofonológicos que exigem articular fonologia (restrições fonotáticas, assimilação) e morfologia (escolha do alomorfe), com impacto direto no ensino de consciência morfológica e ortográfica.
- c) Operadores como só e não têm interpretação totalmente determinada no léxico, independentemente de estrutura sintática (escopo) e de marcação prosódica (foco), bastando a consulta a dicionários para eliminar ambiguidades.
- d) A regência verbal e nominal é integralmente explicável pela morfologia derivacional das palavras, não havendo necessidade de considerar valência argumental, projeção sintática ou hierarquia de constituintes.
- e) A pragmática é um nível restrito às conversas informais, voltado à gestão de turnos e ao estudo de hesitações; por isso, não é pertinente para análise de textos normativos, acadêmicos ou jurídicos.

Questão 35

Fenômenos do português frequentemente exigem explicação internível, combinando propriedades fonético-fonológicas, morfológicas, sintáticas, semânticas e pragmáticas. Considerando essa interdependência teórica e seus desdobramentos no ensino, assinale a alternativa correta.

- a) A colocação pronominal (próclise/ênclise/mesóclise) no português resulta de interface entre sintaxe (atratores como negação, pronomes relativos e conjunções subordinativas; posição do verbo), morfologia verbal (finitude e tempos que licenciam mesóclise), fonologia prosódica (bordas entoacionais/início absoluto que tendem a desfavorecer ênclise no PB contemporâneo) e pragmática informacional (foco/topicalização), o que torna insuficiente qualquer explicação restrita a um único nível.
- b) O inventário ortográfico de m antes de p/b (como em impossível) decorre unicamente de convenção gráfica; a assimilação articulatória e as restrições fonotáticas não têm estatuto linguístico relevante para explicar essa distribuição.
- c) Ambiguidades de escopo envolvendo quantificadores e negação (por exemplo, todo aluno não entregou o trabalho) são resolvidas apenas pela semântica lexical, independentemente da estrutura sintática e da marcação prosódica de foco.
- d) A regência verbal e nominal é fenômeno exclusivamente morfológico, derivado de afixos derivacionais que selecionam preposições, não havendo necessidade de postular valência argumental ou hierarquia de constituintes.
- e) Construções clivadas e deslocamentos (é X que..., a Y, Z fez...) são fenômenos puramente discursivos, sem reflexos na sintaxe de constituintes nem na prosódia; por isso, a análise sintática é desnecessária nesses casos.

Questão 36

A constituição histórica do português envolve mudanças internas do latim vulgar, reconfigurações sociopolíticas na Península Ibérica e, mais tarde, contatos linguísticos na expansão ultramarina. Considerando esse quadro, assinale a alternativa correta.

- a) A diferenciação entre galego e português ocorreu de modo abrupto e exclusivamente político no século XIII, em decorrência do Tratado de Zamora (1143), que teria oficializado de imediato o português como língua de Estado e interrompido a continuidade com o galego.
- b) A presença árabe na Península foi determinante sobretudo para a morfosintaxe do português, sendo atribuídas a esse contato a perda das flexões do caso e a generalização de tempos perifrásticos, enquanto o léxico permaneceu pouco afetado.
- c) O português resulta da evolução do latim vulgar do noroeste peninsular e se consolida como galego-português (sécs. XII–XIII) com prestígio literário e notarial; sua autonomização decorre de mudanças fonológicas, morfossintáticas e lexicais internas, combinadas à formação do Reino de Portugal e, mais tarde, à expansão marítima (séculos XV–XVI), que promoveu novas variedades e camadas lexicais (árabe, germânico, ameríndio, africano, entre outras).
- d) As variedades de português em África e Ásia conservaram-se homogêneas por séculos graças à adoção de uma “língua geral” única, fato que impediu a emergência de crioulos e variedades locais.
- e) No Brasil, o português manteve-se praticamente idêntico ao europeu até o fim do século XIX; os empréstimos de origem indígena difundiram-se apenas na fase romântica oitocentista, como efeito literário, e não como resultado do contato colonial.

Questão 37

A trajetória histórica do português envolve a passagem do latim vulgar aos primeiros registos galego-portugueses, a codificação humanista quinhentista e a diversificação resultante da expansão ultramarina. Considerando processos internos de mudança, documentação escrita e contactos linguísticos, assinale a alternativa correta.

- a) A romanização da Península foi homogênea, produzindo uma variedade única e estável de latim vulgar; daí a simultaneidade e uniformidade de surgimento das línguas iberorromânicas (galego/português, castelhano, catalão) sem grandes diferenças diatópicas iniciais.
- b) A influência árabe incidiu sobretudo na morfossintaxe do português (por exemplo, na perda de casos e na criação de perífrases verbais), enquanto o léxico permaneceu relativamente imune ao contacto mourisco.
- c) O sistema de sibilantes do português europeu manteve-se essencialmente o mesmo desde a fase medieval, conservando as oposições e realizações fonéticas sem alterações relevantes após o século XV.
- d) A uniformização ortográfica do século XIX eliminou quase por completo as diferenças entre as variedades europeia e brasileira, fixando um padrão único que neutralizou as variações diacrônicas anteriores.
- e) O português resulta da evolução do latim vulgar do noroeste peninsular e se documenta como galego-português entre os séculos XII–XIII (cancioneiros e registos notariais); no século XVI, gramáticos humanistas (p. ex., Fernão de Oliveira, João de Barros) iniciam a codificação; a expansão ultramarina promove variedades e crioulos de base portuguesa e, no Brasil, a difusão do português conviveu com línguas gerais indo-europeias/ameríndias antes da consolidação luso-brasileira nos séculos XVIII–XIX.

Questão 38

Na Análise do Discurso de orientação francesa, a produção de sentidos é pensada a partir da articulação entre memória discursiva, formações discursivas e condições de produção, recusando a centralidade de um sujeito soberano e a transparência do signo. Considerando esses pressupostos, assinale a alternativa correta.

- a) O discurso é, fundamentalmente, a soma de enunciados coesos e coerentes; por isso, o sentido se determina intratextualmente, dispensando o recurso a memórias sociais ou a posições ideológicas que antecedam a enunciação.
- b) O interdiscurso corresponde à memória discursiva de já-ditos e pré-construídos que circunscrevem o dizível, constituindo, com as formações discursivas, o horizonte que possibilita e limita o intradiscurso (o que se formula no aqui-agora); logo, os sentidos emergem do encontro entre essa memória, as condições históricas/ideológicas de produção e a posição-sujeito do enunciador.
- c) Interdiscursividade e intertextualidade são termos equivalentes: sempre que há citação explícita de outro texto, esgota-se o papel da memória discursiva e dos pré-construídos na interpretação do enunciado atual.
- d) Na AD, a estabilidade interpretativa é garantida pela intenção consciente do locutor e por um contrato comunicativo que fixa, a priori, o significado possível dos enunciados, neutralizando deslocamentos de sentido.
- e) As condições de produção, no marco da AD, restringem-se a parâmetros situacionais imediatos (tempo, lugar e participantes), não abrangendo determinações ideológicas amplas nem a historicidade dos dizeres.

Questão 39

Na Análise do Discurso de matriz francesa, a produção de sentidos é pensada como efeito de relações entre memória discursiva, formações discursivas, posições-sujeito e condições de produção. Considerando esse quadro teórico, assinale a alternativa correta.

- a) O interdiscurso corresponde às remissões internas que garantem coesão e progressão temática em um texto; por isso, ele se identifica ao intradiscurso, e a heterogeneidade só se manifesta quando há citação explícita.
- b) Arquivo, na perspectiva foucaultiana, designa o depósito material de documentos conservados por instituições, sem implicar regras de formação, exclusão ou raridade que condicionem o dizível.
- c) A produção de sentidos pode ser inteiramente explicada pela semântica composicional do enunciado, sendo a memória discursiva um recurso heurístico opcional, irrelevante para a determinação do significado final.
- d) A AD explica a evidência de sentido pela articulação entre interdiscurso e formações discursivas, mediada por posições-sujeito e por esquecimentos pecheutianos (esquecimento 1, ideológico, e esquecimento 2, enunciativo) que sustentam as ilusões de origem do sujeito e de transparência do dizer; daí a necessidade de analisar pré-construídos, silêncios, heterogeneidade (constitutiva/mostrada) e formações imaginárias que regulam quem fala, a quem e de que lugar.
- e) A interdiscursividade é um fenômeno contingente e restrito a gêneros argumentativos; nos gêneros expositivos e injuntivos, a literalidade estabiliza sentidos, tornando dispensável a consideração de posições-sujeito e de condições históricas.

Questão 40

No campo da Análise do Discurso de orientação francesa, a produção de sentidos é pensada como efeito de memória discursiva, formações discursivas, posições-sujeito e condições de produção. Considerando esses pressupostos, assinale a alternativa correta.

- a) O sentido de um enunciado emerge da articulação entre interdiscurso (memória discursiva de já-ditos e pré-construídos) e intradiscurso (formulação atual), sob determinações de formações discursivas e de posições-sujeito; a heterogeneidade é constitutiva e manifesta-se nas reescrituras que delimitam a zona de paráfrase/polissemia em condições de produção historicamente situadas.
- b) O interdiscurso coincide com a intertextualidade marcada: na ausência de citação explícita, não há efeitos de memória discursiva relevantes para a interpretação do enunciado.
- c) A estabilidade interpretativa é garantida pelo contrato pragmático e pela intenção consciente do locutor; assim, a análise do discurso pode prescindir de ideologia e de memória social quando o texto é coeso e coerente.
- d) As condições de produção dizem respeito exclusivamente à situação imediata (tempo, lugar, participantes), não abrangendo determinações institucionais e ideológicas mais amplas que restrinjam o campo do dizível.
- e) Elementos como ethos do enunciador e cenografia enunciativa são aspectos estilísticos opcionais sem efeitos na constituição de sentidos, pertencendo apenas a gêneros orais performativos e não aos textos escritos formais.



Disponível em: <https://www.gazetasaomateus.com.br/em-meio-a-alta-de-feminicidios-em-sp-doria-lanca-campanha-contra-a-violencia-domestica/>

Questão 41

O cartaz apresentado é parte de uma campanha social que busca conscientizar a população sobre a violência doméstica. Considerando as características do gênero discursivo a que pertence, assinale a alternativa correta.

- O texto pertence ao gênero anúncio publicitário, pois apresenta uma marca patrocinadora, tem finalidade de vender um produto e recorre à emoção para atrair consumidores.
- O gênero é cartaz de campanha institucional, pois tem como finalidade promover reflexão e mobilização social, utilizando-se de imagens impactantes e de slogans persuasivos para sensibilizar o público.
- O texto é um editorial jornalístico, já que faz uma denúncia explícita contra atos de violência, com caráter argumentativo, buscando convencer os leitores a aderirem a uma opinião do veículo de imprensa.
- O gênero é um panfleto informativo, pois se caracteriza por trazer dados técnicos e explicativos sobre violência doméstica, distribuídos de forma objetiva e detalhada.
- O texto pode ser classificado como propaganda governamental de consumo, uma vez que divulga políticas públicas, destacando vantagens e serviços a serem adquiridos pelos cidadãos.

Canetas emagrecedoras manipuladas:

o que a Anvisa proibiu, o que está permitido e qual a crítica dos médicos Anvisa endurece regras para insumos das “canetas emagrecedoras” e restringe manipulação da semaglutida; médicos pedem que tirzepatida também seja incluída.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou novas regras que afetam diretamente a importação e manipulação de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) usados nas chamadas “canetas emagrecedoras”. A medida, oficializada no despacho nº 97 de 22 de agosto de 2025, busca reforçar a segurança desses tratamentos após constatar riscos no uso de versões manipuladas.

Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2025/08/26/canetas-emagrecedoras-manipuladas-o-que-a-anvisa-proibiu-o-que-esta-permitido-e-qual-a-critica-dos-medicos.ghtml>

Questão 42

O excerto “*Canetas emagrecedoras manipuladas: o que a Anvisa proibiu, o que está permitido e qual a crítica dos médicos*” foi publicado em veículo jornalístico digital e apresenta informações sobre mudanças nas regras da Anvisa. Considerando o gênero discursivo, suas características e finalidades, assinale a alternativa correta.

- a) O texto pertence ao gênero nota oficial, pois tem caráter institucional, apresenta a posição da Anvisa de forma objetiva e é produzido pela própria agência reguladora.
- b) Trata-se de um artigo de opinião, já que discute criticamente a decisão da Anvisa e traz exclusivamente a posição de médicos, assumindo um ponto de vista subjetivo.
- c) O texto é uma reportagem jornalística, pois informa ao leitor sobre fatos recentes, contextualiza a medida da Anvisa e inclui diferentes vozes sociais, como órgãos oficiais e médicos especialistas.
- d) O gênero corresponde a um editorial, já que há um posicionamento explícito do jornal em defesa da proibição das canetas manipuladas, caracterizando-se como texto opinativo.
- e) O trecho deve ser classificado como resenha crítica, porque resume a decisão da Anvisa, avalia o impacto do despacho e emite juízo de valor sobre a medida tomada.

A queda das taxas de fecundidade e o aumento da expectativa de vida devido a melhorias nos cuidados de saúde e nas condições socioeconômicas resultaram em um rápido envelhecimento da população no Brasil. Esse não é um fenômeno único do país e reflete uma tendência mundial, mas a transição demográfica no Brasil está ocorrendo de forma bastante acelerada. Enquanto a França viu a sua proporção de idosos dobrar de 10% para 20% em 140 anos, no Brasil, esse processo deverá ocorrer em apenas 25 anos. Assim, em 2060, mais de um quarto da nossa população terá mais de 60 anos. O

fenômeno de envelhecimento populacional traz consigo mudanças enormes nas capacidades e necessidades da população, afetando diversos aspectos da vida social e econômica. Por exemplo, a mudança demográfica afeta a participação na força de trabalho e o gasto em saúde, aumentando a pressão nos sistemas de previdência e de saúde que proveem proteção social à população (Bloom e Luca 2016; Camarano, Kanso e Fernandes 2014). Adicionalmente, a carga de doenças crônicas não transmissíveis afeta desproporcionalmente a população mais idosa e os cuidados adicionais requeridos por esta população, usualmente, recaem sobre as famílias (Norton 2016)

Disponível em: <https://www.imagine.com.br/enem/temas-de-redacao/impactos-do-envelhecimento-da-populacao-brasileira>

Questão 43

O texto aborda o envelhecimento populacional no Brasil, apresentando comparações internacionais, consequências socioeconômicas e referências a pesquisas acadêmicas. Em relação às características do gênero discursivo em que se insere, é correto afirmar que:

- a) a principal finalidade do gênero é sensibilizar o leitor por meio da subjetividade do autor, o que se evidencia no tom narrativo e no uso de recursos literários.
- b) o texto circula preferencialmente na esfera midiática, já que busca atingir o público em geral, utilizando linguagem simples, informal e com ausência de citações de obras acadêmicas.
- c) o gênero é marcado por uma função expositiva e analítica, apoiada em dados e referências bibliográficas, características típicas de produções voltadas à comunidade científica.
- d) o texto tem como finalidade central vender serviços de previdência e saúde, sendo, portanto, um exemplo de gênero publicitário voltado ao consumo consciente.
- e) O gênero em questão pertence ao universo jurídico-normativo, uma vez que cita leis e determinações governamentais que regulam a previdência social e a saúde pública.



Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/10/campanha-envelhecer-e-o-nosso-futuro-marca-os-20-anos-do-estatuto-da-pessoa-idosa>

Questão 44

O cartaz apresenta a frase “*Envelhecer é o nosso futuro*”, acompanhada de imagens representativas da diversidade da população idosa brasileira e da referência aos *20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa*. Considerando as características do gênero discursivo e sua função social, é correto afirmar que:

- O gênero é um cartaz institucional de campanha pública, que busca conscientizar a sociedade sobre direitos da pessoa idosa, promovendo reflexão e valorização dessa etapa da vida.
- Trata-se de um texto publicitário comercial, cuja finalidade é vender produtos ou serviços voltados à terceira idade, utilizando imagens e slogans persuasivos.
- O texto se enquadra em um artigo de opinião, pois expressa um posicionamento crítico do autor a respeito do envelhecimento e sugere medidas para enfrentar os problemas da velhice.
- O gênero corresponde a uma notícia jornalística, uma vez que divulga de forma objetiva e imparcial o aniversário de 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa, sem recorrer a imagens.
- O texto é um exemplo de panfleto científico, pois apresenta dados técnicos e referências bibliográficas sobre envelhecimento populacional, com finalidade acadêmica.

Tragédia Brasileira

Misael, funcionário da Fazenda, com 63 anos de idade.

Conheceu Maria Elvira na Lapa — prostituída, com sífilis, dermite nos dedos, uma aliança empenhada e os dentes em petição de miséria.

Misael tirou Maria Elvira da vida, instalou-a num sobrado no Estácio, pagou médico, dentista, manicura... Dava tudo quanto ela queria.

Quando Maria Elvira se apanhou de boca bonita, arranhou logo um namorado.

Misael não queria escândalo. Podia dar uma surra, um tiro, uma facada.

Não fez nada disso: mudou de casa. Viveram três anos assim.

Toda vez que Maria Elvira arranjava namorado, Misael mudava de casa.

Os amantes moraram no Estácio, Rocha, Catete, Rua General Pedra, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Vila Isabel, Rua Marquês de Sapucaí, Niterói, Encantado, Rua Clapp, outra vez no Estácio, Todos os Santos, Catumbi, Lavradio, Boca do Mato, Inválidos...

Por fim na Rua da Constituição, onde Misael, privado de sentidos e de inteligência, matou-a com seis tiros, e a polícia foi encontrá-la caída em decúbito dorsal, vestida de organdi azul.

Manuel Bandeira. *Estrela da Manhã*.

Questão 45

No texto *Tragédia Brasileira*, observa-se um padrão recorrente: sempre que Maria Elvira se envolve com outro homem, Misael muda de casa. Considerando a narrativa e os elementos que a estruturam (personagem, enredo, espaço, tempo e ponto de vista), assinale a alternativa que **melhor explica a função desse recurso no texto**.

- a) A repetição dos movimentos geográficos evidencia o caráter obsessivo e possessivo de Misael, além de construir um ritmo que aproxima o leitor da sensação de tédio e frustração do personagem.
- b) A menção a diferentes bairros do Rio de Janeiro tem função meramente descritiva, servindo para situar geograficamente a ação e destacar o conhecimento urbano do autor.

- c) A sequência de mudanças de casa reforça a capacidade de Misael de se adaptar socialmente, mostrando que ele possui flexibilidade diante de adversidades amorosas.
- d) O narrador utiliza a repetição das localidades como uma forma de moralizar o leitor, alertando sobre os perigos da luxúria e da violência.
- e) O deslocamento constante dos personagens funciona como elemento de suspense, desviando a atenção do leitor do verdadeiro desfecho da narrativa.

Assim que acabasse

O pesadelo estava apinhado quando ela chegou. Encontrou lugar ao fundo, em alguma parte daquele fundo sem começo. Sentou-se num banco, com a bolsa no colo. Segurava a alça com as duas mãos. Era importante a bolsa, dentro estavam as chaves de casa. Abriu o fecho para certificar-se. Quantas coisas na bolsa! Remexeu com a mão, sem encontrar as chaves. A angústia tomou-a, espessa como um óleo. Virou o conteúdo da bolsa no colo. Uma parte do conteúdo caiu no chão. Começou a chover. Pôs-se de quatro, passava as mãos tateando o piso, mas era areia, a chave tinha afundado. Já não se via mais ninguém, todos haviam partido. Ela também que- ria ir, mas não sabia onde estava a saída. E a chuva. Ouviu o barulho do trem. O comboio passou na estação, janela iluminada, janela iluminada, janela iluminada. Não parou. Ela sentiu a chave, apertou-a entre os dedos. A bolsa continuava aberta. Entrou dentro dela, fechou-a com um estalo. Estava salva. Assim que o pesadelo acabasse, voltaria para casa.

Marina Colassanti. *Hora de alimentar serpentes*.

Questão 46

No texto *Assim que acabasse*, observa-se que o enredo gira em torno da busca da personagem por suas chaves, mas o relato é permeado por sensações, imagens e confusões espaciais. Considerando os elementos da narrativa (personagem, tempo, espaço, ponto de vista e efeitos de linguagem), assinale a alternativa que **melhor explica a função do fecho do texto**.

- a) A ação de fechar a bolsa serve apenas como descrição física, sem efeito simbólico, enfatizando a rotina banal da personagem.
- b) O texto termina com a personagem ainda perdida, reforçando a impossibilidade de ação e de percepção, sem qualquer resolução.
- c) O fechamento do texto indica que a personagem decidiu ignorar a situação, sem enfrentar o desafio imposto pelo pesadelo.
- d) O fechamento do fecho da bolsa e a sensação de “estar salva” simbolizam a retomada do controle sobre a realidade, encerrando o pesadelo e permitindo a passagem do sonho para a vigília.
- e) A narrativa utiliza a bolsa e a chave como metáforas da vida social da personagem, indicando a necessidade de guardar segredos e relacionamentos.

que desliza

Onde seus olhos estão
as lupas desistem.
O túnel corre, interminável
pouso negro sem quebra
de estações.
Os passageiros nada adivinham.
Deixam correr
Não ficam negros
Deslizam na borracha
carinho discreto
pelo cansaço
que apenas se recosta
contra a transparente escuridão.

Ana Cristina Cesar. *Poética*.

Questão 47

No poema *que desliza*, a experiência do leitor é construída por meio de imagens e movimentos, sobretudo na descrição do túnel e dos passageiros. Considerando os recursos poéticos e a construção do sentido, assinale a alternativa que **melhor interpreta a função do “deslizar” no poema**.

- a) Indica a passividade absoluta dos passageiros, que não conseguem perceber nada ao seu redor e permanecem indiferentes ao mundo exterior.
- b) Refere-se exclusivamente ao movimento físico do transporte, sem carga simbólica ou sensorial.
- c) Sugere que o deslizar representa uma fuga da realidade, na qual o cansaço e a escuridão criam uma experiência quase onírica.
- d) Expressa a interação sutil entre corpo e ambiente, em que o movimento e a escuridão permitem que os passageiros se entreguem ao cansaço e à sensação de acolhimento.
- e) Indica que os passageiros não estão conscientes de si mesmos, apenas sendo arrastados por forças externas.

Aqueles de meus amigos que tiveram a ocasião de estadiar no Brasil retornaram todos com o mesmo sentimento dominante: de uma excepcional animação e alegria de viver, junto a um sentido agudo do desastre e da catástrofe iminente. Eu experimentei pessoalmente esse mesmo sentimento assistindo ao belíssimo filme de Marcel Camus consagrado ao Brasil e ao carnaval do Rio de Janeiro, *Orfeu Negro*. Enquanto a animação popular atinge o clímax e um casal de jovens apaixonados experimenta sua primeira alegria de “estar a dois”, a Morte faz irrupção, na figura de um dançarino mascarado e anônimo, sombra ameaçadora que rodeia em torno dos amantes e prefigura o acidente mortal que porá um termo súbito à vida da jovem: *sed nox atra caput tristi circumvolat umbra*, diz Virgílio, na *Eneida*, — “mas uma noite negra aí está que voa e envolve sua cabeça com sua sombra triste”. Sinistro acompanhante da festa, ele faz uma reviravolta em torno da alegria como a noite em torno do dia e a morte em torno da vida. Sinistro acompanhante, mas acompanhante necessário: pois uma ligação indissolúvel une o gozo da vida ao conhecimento da morte, o conhecimento da vida àquele da tragédia. Não há triunfo da vida sem um igual triunfo da morte, nem um verdadeiro transbordamento de alegria sem um igual transbordamento de desespero. Toda a alegria que pretendesse desconsiderar o trágico, ou ignorá-lo graças à aparente e passageira plenitude de sua felicidade, é necessariamente uma alegria falsificada (e aliás tão logo desmentida por um nada de experiência ou de lucidez), enfim, aquilo que se chama correntemente em francês, sem levar demasiadamente em consideração as implicações profundas desta expressão, uma “falsa alegria”. Tal como eu creio pressenti-lo, o sentimento da festa e da vida que prevalece no Brasil constitui em contrapartida uma alegria verdadeira, porque constantemente impregnada do sentimento da tragédia. De sorte que a divisa da sabedoria brasileira me parece principalmente residir, não nas palavras de Auguste Comte que ornaram a bandeira brasileira “Ordem e progresso”, mas antes numa fórmula do gênero: “Sejamos felizes, tudo vai mal”.

Disponível em: <https://portalcioranbr.wordpress.com/2025/05/03/logica-do-pior-prefacio-rosset/>

Questão 48

No trecho apresentado, o autor reflete sobre um paradoxo percebido na cultura brasileira: a coexistência entre alegria e tragédia. Considerando os recursos de construção textual e a relação intertextual estabelecida, assinale a alternativa que **melhor interpreta o núcleo do argumento desenvolvido**:

- a) O Brasil vive uma alegria superficial, pois o carnaval e outras festas populares escondem as tragédias sociais sob uma máscara de euforia.
- b) O filme *Orfeu Negro* exemplifica apenas a estética da alegria brasileira, ignorando os elementos trágicos que acompanham a festa e a vida.
- c) A citação de Virgílio demonstra que a cultura europeia é a única capaz de compreender plenamente a dualidade entre vida e morte, faltando ao Brasil essa tradição.
- d) A alegria brasileira é vista como autêntica justamente porque não nega a presença do trágico, mas a integra, em um movimento no qual vida e morte, prazer e dor, aparecem inseparáveis.
- e) O lema “Ordem e Progresso” traduz de modo mais fiel a sabedoria popular brasileira, pois enfatiza a racionalidade como fundamento da vida coletiva.



Disponível em: <https://diariodecomunicacao.wordpress.com/2012/11/14/polissemia-metafora-e-metonymia/>

Questão 49

O enunciado do cartaz publicitário “*Como arrumar uma coroa*” estabelece um jogo de sentidos baseado na língua oral. Considerando os processos de produção e circulação da linguagem, assinale a alternativa que melhor explica esse recurso:

- a) O cartaz baseia-se no sentido estritamente formal da palavra “coroa”, usada apenas para designar o enfeite floral de velório.
- b) O enunciado mobiliza a polissemia da palavra “coroa”, explorando o contraste entre o uso oral coloquial (mulher mais velha) e o uso em contexto funerário (enfeite floral).
- c) O texto ignora completamente o funcionamento da língua oral, já que se limita à função denotativa da linguagem escrita.
- d) O cartaz constrói seu efeito de sentido a partir da repetição literal da palavra “coroa”, sem deslocamentos de significado.
- e) A circulação desse anúncio independe da língua oral, pois sua interpretação é exclusivamente visual.

Não posso ficar nem mais um minuto com você
Sinto muito, amor, mas não pode ser
Moro em Jaçanã
Se eu perder esse trem
Que sai agora, às onze horas
Só amanhã de manhã

Não posso ficar nem mais um minuto com você
Sinto muito, amor, mas não pode ser
Moro em Jaçanã
Se eu perder esse trem
Que sai agora, às onze horas
Só amanhã de manhã

Além disso, mulher
Tem outra coisa
Minha mãe não dorme
Enquanto eu não chegar
Sou filho único
Tenho minha casa pra olhar
Não posso ficar

Adoniran Barbosa. Trem das onze.

Questão 50

A letra da canção *Trem das Onze*, de Adoniran Barbosa, apresenta marcas de oralidade que se refletem na forma escrita. Essas marcas revelam a relação entre língua oral e identidade cultural. Assinale a alternativa que melhor identifica um desses aspectos.

- a) A oralidade está ausente, pois a canção utiliza apenas construções formais e poéticas típicas da língua escrita.
- b) A letra mantém a norma culta padrão, sem desvios ou marcas de fala popular, porque a música privilegia a formalidade da língua.
- c) O uso da norma padrão é imprescindível para garantir a circulação da canção em diferentes camadas sociais.
- d) A repetição de expressões como “*Não posso ficar*” e “*Sinto muito, amor*” aproxima a letra da oralidade, simulando o ritmo da fala cotidiana.
- e) A presença de expressões regionais compromete a compreensão da canção fora do contexto paulistano.

Um homem muito velho está num leito de hospital. Membro de uma família tradicional brasileira, ele desfia, num monólogo dirigido à filha, às enfermeiras e a quem quiser ouvir, a história de sua linhagem desde os ancestrais portugueses, passando por um barão do Império, um senador da Primeira República, até o tataraneto, garotão do Rio de Janeiro atual. Uma saga familiar caracterizada pela decadência social e econômica, tendo como pano de fundo a história do Brasil dos últimos dois séculos.

A saga familiar marcada pela decadência é um gênero consagrado no romance ocidental moderno. A primeira originalidade deste livro, com relação ao gênero, é sua brevidade. As sagas familiares são geralmente espalhadas em vários volumes; aqui, ela se concentra em duzentas páginas. Outra originalidade é sua estrutura narrativa. A ordem lógica e cronológica habitual do gênero é embaralhada, por se tratar de uma memória desfalecente, repetitiva mas contraditória, obsessiva mas esburacada.

Leyla Perrone-Moisés. In: BUARQUE, Chico. *Leite Derramado*.

Questão 51

O excerto apresenta elementos característicos do romance *Leite Derramado*, de Chico Buarque, ao destacar tanto o tema quanto a estrutura narrativa. Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) A linearidade temporal é um traço essencial do romance, o que reforça a tradição do gênero da saga familiar.
- b) O narrador em primeira pessoa garante objetividade absoluta na exposição dos fatos históricos e familiares.
- c) A originalidade da obra reside apenas na escolha do tema da decadência social, inédito na literatura brasileira.
- d) A circulação da obra depende da adesão às formas clássicas do gênero, como a extensão em vários volumes e a ordem cronológica rígida.
- e) A brevidade do romance e a memória fragmentada do narrador revelam inovações na produção escrita do gênero, que se distancia da estrutura tradicional da saga familiar.

A Reforma da Previdência, em vigor com a publicação da Emenda Constitucional (EC) 103/2019, alterou as regras de vários benefícios, dentre eles a aposentadoria dos professores. A principal mudança diz respeito à idade mínima para pedir o benefício, que antes não era exigida.

Dessa forma, professores que ingressaram no Regime Geral de Previdência Social (RGPS) após 14/11/2019 (depois da Reforma) deverão agora ter a idade mínima de 57 anos (mulheres) e 60 anos (homens).

O tempo de contribuição previdenciária, independentemente do sexo, é de 25 anos de atividade exercida exclusivamente em funções de magistério em educação básica, ou seja, em estabelecimentos de educação infantil, de ensino fundamental ou médio. Além disso, é necessário cumprir a carência mínima de 180 meses de atividade.

Disponível em: <https://www.gov.br/inss/pt-br/noticias/>

Questão 52

O texto apresenta informações sobre as mudanças trazidas pela Reforma da Previdência em relação à aposentadoria dos professores. Considerando os elementos de produção, circulação e compreensão da linguagem escrita, assinale a alternativa correta.

- a) O texto possui caráter literário, pois utiliza recursos de subjetividade para emocionar o leitor sobre a realidade dos professores.
- b) O gênero do texto é narrativo, uma vez que apresenta personagens, tempo e espaço ao relatar acontecimentos sobre a reforma previdenciária.
- c) A função predominante é poética, já que a escolha lexical busca mais a estética do que a transmissão objetiva de informações.
- d) O texto foi produzido com intenção de persuadir o leitor a se posicionar contra a Reforma da Previdência, marcando-se pelo caráter argumentativo.

- e) Trata-se de um texto de caráter expositivo-informativo, cuja circulação ocorre em veículos de divulgação institucional e jornalística, com a finalidade de esclarecer regras da aposentadoria dos professores após a Reforma da Previdência.

A importância de escrever bem para a vida acadêmica e profissional

Ter uma boa comunicação no dia a dia abre diversas portas, tanto na vida social quanto nas áreas acadêmica e profissional, reforçando **a importância de escrever bem**.

A comunicação, principalmente no ambiente digital, acontece por meio de recursos verbais. A escrita é relevante, pois registra um **conjunto de informações** que podem ser transmitidas para várias pessoas.

Portanto, comunicar-se de forma eficiente ajuda em diversos aspectos da vida. Entenda por que isso acontece e o que fazer para escrever melhor. Continue a leitura!

Para começar, a escrita permite expressar seus pensamentos, desejos e sentimentos, sem deixar espaço para ambiguidades. Dessa forma, as pessoas podem entender melhor o que você quer dizer.

A **transparência** na comunicação é valiosa para cultivar relacionamentos interpessoais, desde amizades até networking profissional, expondo suas ideias de maneira esclarecida.

Disponível em: <https://portal.fabad.edu.br/blog/importancia-de-escrever-bem/>

Questão 53

O texto apresentado discute a importância da boa escrita para diferentes esferas da vida social, acadêmica e profissional. Considerando os elementos da linguagem escrita e seus contextos de circulação, assinale a alternativa correta.

- a) O texto apresenta caráter expositivo e instrucional, voltado a um público amplo em ambiente digital, com o objetivo de conscientizar sobre a importância da escrita clara e eficiente para a vida acadêmica, profissional e social.
- b) O gênero pode ser classificado como narrativo, pois apresenta personagens e acontecimentos em ordem cronológica para exemplificar a importância da escrita.
- c) O texto circula prioritariamente em espaços acadêmicos formais, como artigos científicos, já que apresenta dados estatísticos e linguagem técnica.
- d) A função predominante é conativa, uma vez que o texto busca convencer o leitor a adotar práticas de escrita por meio de ordens e imposições diretas.
- e) O texto tem caráter literário, pois utiliza figuras de linguagem e metáforas para emocionar o leitor e promover reflexões subjetivas.

Mar Azul (Exemplo de Poesia Neoconcreta)

mar azul
mar azul marco azul
mar azul marco azul barco azul
mar azul marco azul barco azul arco azul
mar azul marco azul barco azul arco azul ar azul

Ferreira Gular

Questão 54

O poema de Ferreira Gullar, pertencente ao movimento neoconcreto, apresenta jogos sonoros, visuais e semânticos com a repetição e acréscimo progressivo de palavras. Considerando a materialidade da linguagem escrita e os efeitos de sentido produzidos nesse gênero, assinale a alternativa correta.

- a) O poema valoriza a dimensão visual e espacial da palavra escrita, explorando a materialidade do signo verbal como forma de expressão artística, característica central da poesia neoconcreta.
- b) O texto tem como objetivo principal narrar acontecimentos de forma cronológica, revelando personagens e conflitos, como é típico do gênero narrativo.
- c) A progressão das palavras no poema obedece a uma estrutura fixa de rima e métrica, reafirmando o rigor da poesia clássica de inspiração parnasiana.
- d) O poema apresenta linguagem conotativa, mas mantém a forma discursiva de um texto dissertativo-argumentativo, já que busca convencer o leitor por meio da lógica e da persuasão.
- e) O caráter experimental do texto é anulado pelo excesso de narratividade, que aproxima o poema de um relato descritivo comum.

Questão 55

Em uma rede social, um usuário comenta: “Quem fala ‘os livro’ e ‘pra mim fazer’ não sabe português. Essas pessoas deveriam ser proibidas de falar em público”.

A postura sociolinguística mais adequada diante do comentário é:

- a) concordar: variações não prestigiadas são erros intoleráveis.
- b) defender que só a gramática normativa é língua; o resto é “gíria”.
- c) reconhecer que há variação de concordância e regência; orientar que, em contextos formais, espera-se a norma-padrão, sem estigmatizar falantes.
- d) ignorar, porque tudo é relativo e não existe certo ou errado em língua.
- e) exigir punição escolar a quem não falar “corretamente” em qualquer situação.

Questão 56

No intervalo da aula, alunos de diferentes regiões conversam:

- Lá no Sul, o guri pega o ônibus cedo.
- No Nordeste, a gente chama de arretado quando algo é muito bom, e o ônibus vira busão.
- Em Minas, às vezes a gente fala trem pra quase tudo, uai.

O tipo de variação que se evidencia no texto é:

- a) Diafásica (de registro)
- b) Diacrônica (ao longo do tempo)
- c) Diatópica (geográfica)
- d) Diastrática (grupos sociais)
- e) Ortográfica (sistema de escrita)

Questão 57

Dona Marta “sabe ler” frases simples de uma cartilha, mas, no posto de saúde, tem dificuldade para preencher a ficha, interpretar as instruções do remédio e entender o comunicado sobre a vacinação do bairro. Em casa, ela pede ao neto que leia o folheto da prefeitura para explicar “o que é para fazer”.

O fenômeno central ilustrado pelo texto é:

- a) Aquisição exclusiva do código, isto é, alfabetização, que dispensa usos sociais.
- b) Falta de memória, não relacionada à leitura/escrita.
- c) Letramento: domínio de práticas sociais de leitura e escrita em contextos reais, que vai além da decodificação.
- d) Erro de coesão textual na cartilha.
- e) Apenas “falta de hábito de leitura”, sem implicações sociais.

Questão 58

Em um portal de notícias, o estudante abre uma reportagem com hiperlinks para documentos oficiais, vídeos incorporados, comentários de leitores, banner de publicidade e uma barra lateral com “tópicos relacionados”. Ele decide conferir os links antes de compartilhar a matéria.

Indique a competência de leitura mais diretamente mobilizada.

- a) Leitura linear do início ao fim, sem checagem de fontes.
- b) Memorizar a ordem dos parágrafos, ignorando links.
- c) Navegação hipertextual com avaliação crítica de credibilidade (origem dos links, confiabilidade, intenção), própria do letramento digital.
- d) Interpretação exclusivamente de imagens, pois texto digital não conta.
- e) Decodificação silábica, suficiente para validar conteúdos.

Questão 59

Um infográfico municipal “prova” que a reprovação escolar caiu 50%. O gráfico tem barras 3D, escala truncada (começa em 45%), cores chamativas e pouca legenda. Em fonte pequena, lê-se: “A amostra corresponde a 3 turmas de uma escola-piloto”.

A leitura competente desse material envolve sobretudo:

- a) aceitar o dado porque está em “gráfico”, logo é científico.
- b) julgar apenas a estética do 3D.
- c) exercitar letramento crítico visual e de dados: checar escala, amostra, proporções, legendas e possíveis efeitos persuasivos do design.
- d) descartar qualquer gráfico como manipulação.
- e) analisar somente o texto escrito, ignorando visualizações.

Questão 60

Um poema contemporâneo pode dialogar com um soneto clássico e com uma letra de rap; esse entrecruzamento de vozes reinterpreta a tradição e a reinventa.

A noção teórica mais afinada ao texto é:

- a) Monologismo: a obra encapsula um único sentido do autor.
- b) Dialogismo/intertextualidade: os textos se constroem em relação a outros discursos.
- c) Autonomia absoluta: a obra nasce sem vínculos históricos.
- d) Determinismo temático: o tema define sozinho o valor da obra.
- e) Purismo formal: qualquer mistura de registros é erro.

Questão 61

Cultura é o conjunto de práticas, valores, crenças, linguagens e saberes que orientam a vida em sociedade — dos rituais religiosos às gírias juvenis, da ópera ao funk, das receitas familiares às postagens digitais.

A definição acima corresponde a uma concepção de cultura:

- a) exclusivamente erudita, centrada em belas-artes.
- b) ampliada, que inclui práticas cotidianas e expressões diversas.
- c) biológica, restrita a herança genética.
- d) nacionalista, que exclui influências externas.
- e) legalista, atrelada apenas a normas do Estado.

Questão 62

Navego num mar de versos; se Camões me empresta o vento, eu sopro noutra vela: este poema sabe que é poema e insiste em dizer como se faz.

O fragmento evidencia, respectivamente, os seguintes traços:

- a) intertextualidade com Camões e metalinguagem.
- b) citação histórica e linguagem jurídica.
- c) denotação literal e neutralidade expressiva.
- d) manual de redação técnica e enumeração.
- e) paródia sem referência à tradição e sem consciência de gênero.

Questão 63

*Cai chuva, cai canto, cai sono
nas varandas;
cai o que fica, fica o que cai, e a noite
se apoia no telhado.*

O principal recurso expressivo responsável pelo ritmo e pela ênfase é:

- a) Hipérbato discreto.
- b) Anáfora e paralelismo sintático.
- c) Zeugma.
- d) Prosopopeia.
- e) Catacrese.

Canto VI

XXXVII

Copiosa multidão da nau francesa
Corre a ver o espetáculo assombrada;
E, ignorando a ocasião de estranha empresa,
Pasma da turba feminil que nada.
Uma, que às mais precede em gentileza,
Não vinha menos bela do que irada;
Era Moema, que de inveja geme,
E já vizinha à nau se apegava ao leme.

XXXVIII

"- Bárbaro (a bela diz), tigre e não homem...
Porém o tigre, por cruel que breme,
Acha forças amor que enfim o domem;
Só a ti não domou, por mais que eu te ame.
Fúrias, raios, coriscos, que o ar consomem.
Como não consumis aquele infame?
Mas apagar tanto amor com tédio e asco...
Ah que o corisco és tu... raio... penhasco?

Frei Santa Rita Durão. *Caramuru*

Questão 64

No trecho de *Caramuru*, observa-se a combinação de traços tradicionais da epopeia com elementos específicos da realidade colonial brasileira. A cena da morte de Moema expressa lirismo e subjetividade, mas é narrada em tom elevado, típico da tradição épica. Assim, pode-se afirmar que o poema de Frei Santa Rita Durão

- a) utiliza exclusivamente a oralidade indígena como forma de ruptura com a tradição literária europeia, recusando qualquer aproximação com a epopeia clássica.
- b) representa unicamente a tradição épica ocidental, sem qualquer tentativa de aproximação com a realidade americana ou de inovação estética.
- c) abandona o caráter narrativo da epopeia e privilegia apenas a introspecção psicológica de Moema, afastando-se do gênero tradicional e aproximando-se do romance moderno.

- d) mescla convenções da epopeia clássica, como o tom grandiloquente e as imagens da natureza em fúria, com a inserção de personagens indígenas e temas do contexto colonial brasileiro, promovendo inovação no gênero.
- e) rompe integralmente com o modelo da epopeia clássica, recusando o herói português e substituindo-o por uma protagonista feminina, expressão de uma nova sensibilidade estética.

Há um beber e um dar sem conta
Porque hoje é sábado
Há uma infeliz que vai de tonta
Porque hoje é sábado
Há um padre passeando à paisana
Porque hoje é sábado
Há um frenesi de dar banana
Porque hoje é sábado
Há a sensação angustiante
Porque hoje é sábado
De uma mulher dentro de um homem
Porque hoje é sábado
Há a comemoração fantástica
Porque hoje é sábado
Da primeira cirurgia plástica
Porque hoje é sábado
E dando os trâmites por findos
Porque hoje é sábado
Há a perspectiva do domingo
Porque hoje é sábado

Vinícius de Moraes. *O Dia da Criação*.

Questão 65

No poema *O Dia da Criação*, Vinícius de Moraes apresenta situações cotidianas e sociais repetidamente associadas ao sábado, utilizando ritmo, humor e ironia para descrever comportamentos diversos. Observa-se, assim, uma forma poética que dialoga com tradições literárias anteriores, mas introduz inovação ao retratar o cotidiano urbano de maneira leve e irônica.

Pode-se afirmar que o poema:

- a) mantém-se estritamente ligado à tradição épica ou clássica, rejeitando qualquer inovação formal ou temática no tratamento do cotidiano.
- b) apresenta narrativa linear típica da prosa, afastando-se do gênero poético e de seus recursos estilísticos.

- c) utiliza formas poéticas tradicionais apenas para reproduzir moralismos e valores rigidamente convencionais.
- d) combina convenções da poesia lírica, como ritmo e repetição, com a inovação temática do cotidiano urbano e da ironia social, ampliando o conceito de gênero poético.
- e) rompe integralmente com toda tradição literária, criando um texto sem coesão, sem ritmo e sem diálogo com qualquer gênero anterior.

Eu-Mulher

Uma gota de leite
me escorre entre os seios.
Uma mancha de sangue
me enfeita entre as pernas.
Meia palavra mordida
me foge da boca.
Vagos desejos insinuam esperanças.
Eu-mulher em rios vermelhos
inauguro a vida.
Em baixa voz
violento os tímpanos do mundo.
Antevejo.
Antecipo.
Antes-vivo
Antes – agora – o que há de vir.
Eu fêmea-matriz.
Eu força-motriz.
Eu-mulher
abrigo da semente
moto-contínuo
do mundo.

Conceição Evaristo

Questão 66

No poema *Eu-Mulher*, Conceição Evaristo articula experiência corporal, identidade feminina e memória social, apresentando uma perspectiva subjetiva que denuncia desigualdades e constrói resistência. O texto revela tensões de gênero e poder, ao mesmo tempo que celebra a força criativa e existencial da mulher negra. Pode-se afirmar que o poema:

- a) ignora a dimensão social e histórica do corpo feminino, abordando apenas a experiência individual e estética da mulher.
- b) apresenta a mulher como personagem passiva, limitando-se à reprodução de papéis tradicionais impostos pela sociedade.
- c) utiliza linguagem neutra e universal, evitando qualquer referência à experiência específica de gênero ou raça.
- d) combina perspectiva subjetiva e corporal com crítica social e afirmação da identidade feminina e racial, dialogando com teorias críticas de gênero e raça.
- e) rompe totalmente com qualquer referência à corporeidade, à subjetividade ou à experiência social da mulher, priorizando abstrações filosóficas.

XULÉ. Falhei de novo a prestação da casa..., Mas, pela minha contabilidade, pagando ou não, a gente sempre atrasa Veja: o preço do cafofo era três três milhas já paguei, quer que comprove? Olha os recibos: cem contos por mês E agora inda me faltam pagar nove Com nove fora, juros, dividendo, mais correção, taxa e ziriguidum, se eu pago os nove que inda estou devendo, vou acabar devendo oitenta e um... Que matemática filha-da-puta.

EGEU. Todo mundo está igual a você XULÉ. Não dá. É todo mês a mesma luta. Têm que falar pro homem resolver baixar um pouco essa mensalidade, senão vou morar debaixo da ponte. Não é fácil, mestre Egeu...

EGEU. É verdade

XULÉ. Alguém tem que falar com seu Creonte A gente vive nessa divisão. Se subtrai, se multiplica, soma, no fim, ou come ou pagar a prestação O que posso fazer, mestre Egeu?...

Chico Buarque. *A gota d'água*.

Questão 67

No trecho da peça *A Gota d'Água*, observa-se o diálogo entre personagens urbanos que lidam com dificuldades econômicas, evidenciando desigualdade social, exploração financeira e tensão cotidiana. A obra denuncia relações de poder e injustiças sociais, utilizando linguagem coloquial e cotidiana para dar voz à experiência popular. Pode-se afirmar que o trecho:

- a) descreve a situação econômica dos personagens de forma neutra e desprovida de crítica social, limitando-se à narração de fatos.
- b) apresenta os personagens como meros símbolos abstratos, sem relação com a realidade social ou econômica concreta.
- c) utiliza apenas recursos formais de dramatização, sem intenção de discutir relações de poder ou desigualdade.
- d) articula linguagem coloquial e experiências cotidianas para criticar a estrutura social, evidenciando exploração econômica e desigualdade, dialogando com teorias críticas da literatura sobre classe e poder.
- e) rompe com toda forma de narrativa ou diálogo, propondo um texto experimental sem referência social ou crítica à realidade.

O todo sem a parte não é todo,
A parte sem o todo não é parte,
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga que é parte, sendo todo.

Em todo o Sacramento está Deus todo
E todo assiste inteiro em qualquer parte,
E feito em partes todo em toda a parte,
Em qualquer parte sempre fica todo.

O braço de Jesus não seja parte,
Pois que feito Jesus em partes todo,
Assiste cada parte em sua parte.

Não se sabendo parte deste todo,
Um braço que lhe acharam, sendo parte,
Nos disse as partes todas deste todo.

Gregório de Matos

Questão 68

No poema de Gregório de Matos, observa-se o uso de linguagem rebuscada, preocupação com temas religiosos e exploração de conceitos complexos de totalidade e parte, refletindo características formais e temáticas do Barroco brasileiro, marcado pelo cultivo de contrastes, metáforas e rigor estrutural.

Pode-se afirmar que o poema:

- a) rejeita completamente a tradição barroca, adotando simplicidade formal e objetividade típica do Classicismo.
- b) apresenta a temática religiosa de forma direta e sem ornamentos, distanciando-se da tensão barroca entre forma e conteúdo.
- c) utiliza elementos de linguagem coloquial e popular, priorizando a oralidade em detrimento da complexidade estrutural barroca.
- d) rompe integralmente com qualquer forma de reflexão religiosa ou conceitual, adotando apenas experimentalismos abstratos e modernos.
- e) combina complexidade formal, jogos de antíteses e reflexão religiosa, características típicas do Barroco brasileiro, explorando relações entre parte e todo.

"Hão de Chorar por Ela os Cinamomos...

Hão de chorar por ela os cinamomos,
Murchando as flores ao tombar do dia.
Dos laranjais hão de cair os pomos,
Lembrando-se daquela que os colhia.

As estrelas dirão — "Ai! nada somos,
Pois ela se morreu silente e fria.. ."
E pondo os olhos nela como pomos,
Hão de chorar a irmã que lhes sorria.

A lua, que lhe foi mãe carinhosa,
Que a viu nascer e amar, há de envolvê-la
Entre lírios e pétalas de rosa.

Os meus sonhos de amor serão defuntos...
E os arcanjos dirão no azul ao vê-la,
Pensando em mim: — "Por que não vieram
juntos?"

Questão 69

No poema *Hão de Chorar por Ela os Cinamomos*, observa-se a exploração de temas como morte, religiosidade e idealização feminina, bem como o uso de imagens melancólicas, simbolismo e musicalidade. Tais características revelam elementos do **Simbolismo brasileiro**, que privilegia a subjetividade, a espiritualidade e a musicalidade verbal.

Pode-se afirmar que o poema:

- a) combina musicalidade, simbolismo e subjetividade, explorando temas como morte, idealização feminina e espiritualidade, características centrais do Simbolismo brasileiro.
- b) privilegia uma descrição objetiva da realidade, evitando subjetividade e simbolismo, características do Realismo.
- c) utiliza linguagem coloquial e direta, sem preocupação com ritmo ou musicalidade, típico do Naturalismo.
- d) adota formas narrativas lineares e realistas, rejeitando elementos simbólicos e introspectivos.
- e) rompe integralmente com qualquer tradição poética, adotando experimentalismo formal e temático da vanguarda moderna.

Questão 70

O conhecimento literário vai além da decodificação de palavras; envolve a compreensão de contextos, gêneros, estilos e referências culturais. O letramento literário permite ao leitor interpretar sentidos implícitos, relacionar textos e identificar relações entre linguagem, sociedade e história.

Pode-se afirmar que o letramento literário:

- a) consiste na capacidade de compreender, interpretar e relacionar textos literários em seus contextos, reconhecendo gêneros, estilos e sentidos implícitos.
- b) limita-se à leitura literal do texto, sem exigir interpretação ou contextualização.
- c) refere-se exclusivamente à produção de textos, não envolvendo a leitura crítica.
- d) prioriza apenas a memorização de informações sobre autores e obras, sem análise textual.
- e) exclui a compreensão de gênero ou contexto histórico, focando apenas na gramática e ortografia.

*Ou se tem um, ou se tem outro:
ou se diz a palavra certa,
ou se diz a palavra errada;
ou se toma o caminho da direita,
ou se toma o caminho da esquerda...*

Cecília Meireles

Questão 71

O poema de Cecília Meireles explora escolhas e contradições da vida cotidiana, utilizando linguagem simples, musicalidade e ritmo para expressar sentidos múltiplos e reflexivos.

Pode-se afirmar que o poema:

- a) possibilita o desenvolvimento do letramento literário, ao incentivar interpretação crítica, reflexão sobre escolhas e percepção de ritmo, sentido e linguagem poética.
- b) limita-se à decodificação literal das palavras, sem abrir espaço para reflexão ou interpretação.
- c) exige apenas a memorização de rimas e métrica, sem relação com compreensão de sentido.
- d) restringe-se a um registro narrativo objetivo, sem exploração poética ou reflexão subjetiva.
- e) ignora o contexto cultural e linguístico, focando apenas na estética formal das palavras.

Questão 72

Assinale a alternativa correta sobre a contribuição dos debates escolares para o desenvolvimento argumentativo no contexto da educação brasileira.

- a) Favorecem o confronto pessoal entre alunos sem mediação.
- b) Estimulam apenas os mais extrovertidos, excluindo os introspectivos.
- c) Promovem a escuta ativa, a construção de argumentos e a reflexão coletiva.
- d) Devem ser evitados por não se alinharem aos objetivos da BNCC.
- e) São práticas recreativas sem finalidade educacional.

Questão 73

Assinale a alternativa que indica como a argumentação pode ser explorada de forma significativa no ensino de Literatura.

- a) Focando somente a biografia e as obras dos autores consagrados.
- b) Estimulando interpretações únicas e criativas das obras.
- c) Propondo análise interpretativa ortodoxa e defesa das leituras tradicionais das obras.
- d) Excluindo textos poéticos por dificultarem a construção de argumentos.
- e) Privilegiando o resumo técnico e literal como forma de avaliação.

Questão 74

Na perspectiva da educação crítica proposta por Paulo Freire, o leitor crítico é aquele que:

- a) memoriza os conteúdos curriculares sem reflexão.
- b) reproduz os discursos oficiais sem contestação.
- c) é capaz de interpretar, dialogar e posicionar-se diante dos textos e da realidade.
- d) segue estritamente as orientações dos professores sem questionar.
- e) avalia os textos apenas pela correção gramatical.

Questão 75

Na realidade da educação brasileira, práticas como saraus, slams e leituras dramatizadas contribuem para:

- a) enriquecer a experiência leitora com vivência estética e protagonismo estudantil.
- b) tornar a literatura um conteúdo meramente recreativo.
- c) valorizar apenas autores da elite literária nacional.
- d) eliminar a oralidade como prática educativa formal.
- e) substituir completamente os textos escritos por manifestações orais.

Questão 76

Marque a opção que apresenta a maneira como a BNCC contempla a oralidade no ensino da literatura.

- a) Desvaloriza a expressão oral por priorizar a norma culta escrita.
- b) Reforça a importância da expressão oral, da apreciação estética e do compartilhamento de leituras.
- c) Incentiva a leitura silenciosa como melhor forma de legítima de interpretação.
- d) Prioriza apenas textos informativos para formação dos estudantes.
- e) Rejeita práticas como dramatização e debates literários por não serem avaliáveis.

Questão 77

Assinale a alternativa que apresenta o autor brasileiro que é frequentemente citado como exemplo de literatura não canônica e por quê.

- a) Machado de Assis, por sua crítica à sociedade brasileira do século XIX.
- b) Carlos Drummond de Andrade, por sua poesia modernista.
- c) Guimarães Rosa, por sua inovação linguística em narrativas regionais.
- d) Carolina Maria de Jesus, por retratar a realidade das favelas em sua obra.
- e) Clarice Lispector, por sua abordagem introspectiva e existencialista.

Questão 78

Assinale a alternativa que apresenta como a literatura digital e as redes sociais podem ser utilizadas na formação do leitor crítico na educação básica.

- a) Substituindo completamente os textos literários tradicionais por conteúdos digitais.
- b) Focalizando apenas textos curtos e de fácil compreensão, com postagens em redes sociais.
- c) Integrando textos digitais e tradicionais para explorar novas formas de leitura e interpretação.
- d) Eliminando a necessidade de análise crítica, já que os textos digitais são mais acessíveis.

- e) Desconsiderando a literatura digital, por não atender aos critérios estéticos da literatura clássica.

Questão 79

Segundo a teoria da tradução intersemiótica (Jakobson), a prática pedagógica que contribui para o desenvolvimento crítico do estudante é:

- a) transposição de texto literário para outras linguagens, como vídeo, desenho ou encenação.
- b) repetição literal dos textos sem qualquer transformação.
- c) tradução literal entre idiomas, sem foco nas diferenças culturais.
- d) elaboração de resumos técnicos com linguagem neutra.
- e) exclusão de práticas artísticas por não seguirem padrões linguísticos formais.

Questão 80

A abordagem intersemiótica na educação brasileira visa, precipuamente:

- a) substituir o ensino literário tradicional por práticas de entretenimento.
- b) desconstruir a escrita como forma legítima de expressão.
- c) reforçar a centralidade da gramática em todos os gêneros.
- d) eliminar a literatura do currículo para dar espaço a práticas multimídia.
- e) promover o diálogo entre diferentes linguagens para ampliar a experiência de leitura e expressão crítica.

DISCURSIVA
Carlinhos Costa

TEXTO MOTIVADOR
LETRAMENTO CIENTÍFICO E O PAPEL DA ESCOLA

Texto 1

O letramento científico vai além da mera memorização de conteúdos de biologia, física ou química. Trata-se da capacidade de compreender e interpretar o mundo natural e social, de usar o conhecimento científico para tomar decisões informadas e de questionar as informações com base em evidências. É a competência para reconhecer que o conhecimento científico é um processo de investigação, e não um conjunto de verdades absolutas.

(Adaptado de: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, BNCC. 2017)

Texto 2

Em um cenário de intensa circulação de informações, em que teorias pseudocientíficas e notícias falsas se propagam com rapidez, o letramento científico emerge como uma ferramenta crucial para a cidadania. A escola tem a responsabilidade de desenvolver nos estudantes a capacidade de distinguir fatos de opiniões, de identificar fontes confiáveis e de analisar criticamente o que lhes é apresentado.

(Adaptado de: CHASSOT, Atico. Alfabetização científica: uma prática educativa. Revista Educação & Sociedade, 2003)

Diante do contexto retratado nos textos acima, considere a seguinte situação:

Na Escola Estadual Futuro Certo, localizada na periferia de uma cidade, os professores de Ciências da Natureza relatam que os estudantes têm grande dificuldade em aplicar o conhecimento científico em suas vidas diárias. Em vez de buscarem por evidências, eles frequentemente recorrem a curas milagrosas e a soluções fáceis que encontram nas redes sociais para problemas de saúde ou ambientais. Recentemente, um aluno convenceu parte da turma de que a Terra era plana, usando vídeos e argumentos sem base científica. A direção escolar, embora preocupada, não possui um plano de ação para combater o negacionismo e a falta de pensamento crítico que permeia o ambiente escolar.

Com base nos textos apresentados, nas diretrizes curriculares e nos princípios do letramento científico, na condição de professor, redija um texto dissertativo que responda:

- a) Qual deve ser o papel da escola pública no desenvolvimento do letramento científico, para além do ensino de conteúdos disciplinares.
- b) Proponha uma ação pedagógica e uma ação institucional que contribua para a transformação da cultura escolar da Escola Futuro Certo, justificando sua relevância para a construção de um ambiente crítico e investigativo.

Critérios de avaliação:

- Capacidade de identificar e relacionar a importância do letramento científico para a formação cidadã e para o combate à desinformação.
- Clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, vocabulário e gramática adequados à norma padrão da língua portuguesa.

TEMA
LETRAMENTO CIENTÍFICO E O PAPEL DA ESCOLA

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

GABARITO

PROFESSOR DE LETRAS - PORTUGUÊS (PÓS-EDITAL)									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	D	B	B	A	B	D	B	A	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	A	D	A	D	C	B	D	A	C
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
D	B	A	B	E	E	C	E	B	B
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
E	C	E	B	A	C	E	B	D	A
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
B	C	C	A	A	D	D	D	B	E
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
E	E	A	A	C	C	C	C	C	B
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
B	A	B	D	D	D	D	E	A	A
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
A	C	B	C	A	B	D	C	A	E

REDAÇÃO SOB MEDIDA

Não é qualquer texto.
É o texto que vai fazer você
ser aprovado.

O Projeto Redação Sob Medida é o seu caminho para tirar nota máxima na prova discursiva. Aprenda a escrever do jeito certo, saiba como cada banca avalia as provas discursivas. **Escreva, reescreva, corrija e conquiste a sua vaga.**

ASSINATURA ILIMITADA X



ESCRITA PARA PROVA

Entenda que os requisitos para uma prova de concurso público e os métodos de correção são diferentes do habitual. Descubra o que cada banca cobra e não caia mais em armadilhas da escrita.



SIMULADOS DISCURSIVOS

Com temas de atualidades exclusivos para cada concurso, você terá acesso a um simulado online, orientado pelo professor e com correção.



JORNAL TEMÁTICO

O Jornal Temático é um periódico com dicas, de temas atuais para a prática de redações. Os tópicos mais solicitados pelas bancas são abordados para que você não seja pego de surpresa na hora da prova.



ACOMPANHE SEU DESENVOLVIMENTO

Tenha acesso a um portfólio individual, com seus textos, correções e gráficos de evolução. Com o acompanhamento de um professor, você consegue ver erros e acertos e monitorar as melhorias nas suas redações.



GRAN MESTRES EXCLUSIVOS

Os professores Diogo Alves e Elias Santana são os mestres responsáveis pelo projeto. Especialistas na Língua Portuguesa e em Redação Discursiva, acompanham de perto a evolução dos alunos com dicas, conselhos e técnicas.



TUDO NA SUA MÃO

Só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero passar na
prova discursiva

**PROVA NACIONAL DOCENTE - PND
(CNU PROFESSORES) - 3º SIMULADO -
LETRAS PORTUGUÊS (PÓS-EDITAL)****CONHECIMENTOS BÁSICOS****LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****Carlinhos Costa****Questão 01**

Em uma escola pública municipal no interior da Bahia, o gestor, após uma série de reuniões com a comunidade escolar, decide implementar um projeto pedagógico que prioriza o ensino técnico profissionalizante a partir do 6º ano do Ensino Fundamental. O objetivo é responder à demanda do mercado de trabalho local, dominado pela indústria de laticínios, e oferecer aos alunos uma formação prática que lhes garanta uma inserção rápida na economia regional ao concluírem o ensino básico. A proposta do gestor, embora bem-intencionada e apoiada pelos pais, levanta um debate na equipe pedagógica sobre a conformidade dessa iniciativa com a legislação educacional brasileira. Considerando o cenário descrito e as diretrizes da Constituição Federal e da LDB, assinale a avaliação correta sobre a proposta pedagógica do gestor:

- a) A proposta é plenamente legítima, pois a LDB estimula a flexibilização curricular para atender às demandas sociais e regionais, fortalecendo a autonomia da escola na elaboração de seu projeto político-pedagógico.
- b) A iniciativa se alinha perfeitamente com a determinação constitucional de que o ensino profissionalizante deve ser ofertado em todas as etapas da educação básica, garantindo a qualificação imediata dos jovens para o trabalho.
- c) O projeto do gestor apresenta uma contradição com o Art. 24 da LDB, que estabelece a organização da educação básica por etapas e modalidades, uma vez que a educação profissional é uma modalidade a ser ofertada no Ensino Médio.
- d) A proposta tem respaldo na legislação, que prevê a possibilidade de a escola oferecer cursos de qualificação profissional, mas essa oferta precisa ser autorizada por ato normativo do Conselho Nacional de Educação.

- e) A iniciativa do gestor está de acordo com a legislação, pois a LDB estabelece que o ensino profissionalizante deve se articular com o Ensino Médio de forma integrada, concomitante ou subsequente, preservando o caráter propedêutico da educação básica.

Letra e.

Assunto abordado: Constituição Federal – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

- a) Errada. A LDB realmente confere autonomia à escola para elaborar seu PPP, contudo essa autonomia precisa estar alinhada aos princípios e diretrizes da própria lei. A proposta do gestor, ao iniciar o ensino profissionalizante no Ensino Fundamental, vai de encontro à organização estabelecida.
- b) Errada. A Constituição Federal e a LDB promovem o ensino profissionalizante, mas o fazem como uma modalidade de ensino, a ser ofertada no Ensino Médio. Não há determinação para que a oferta ocorra em todas as etapas da educação básica.
- c) Errada. Embora a LDB organize a educação básica, a alternativa induz ao erro ao sugerir que a educação profissional é uma modalidade restrita ao Ensino Médio. Na verdade, a legislação estabelece uma forma específica de articulação entre as etapas e a modalidade, o que a proposta do gestor desconsidera.
- d) Errada. A necessidade de autorização existe, mas a questão central é a ilegalidade da proposta em si, uma vez que a estrutura da educação profissional na LDB não permite sua oferta isolada no Ensino Fundamental, o que invalidaria qualquer pedido de autorização.
- e) Certa. A LDB é taxativa ao tratar da educação profissional, definindo que ela deve se articular com o Ensino Médio. Iniciar o ensino técnico no 6º ano do Ensino Fundamental desvirtua a finalidade da educação básica, que é o desenvolvimento do educando em sua integralidade, e vai de encontro à forma como a educação profissional é concebida e regulamentada na legislação.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 02

TEXTO-BASE:

Art. 11 do PNE: O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Uma rede municipal de ensino pretende utilizar os resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) para planejar ações de melhoria na aprendizagem de seus alunos. A secretária de educação local deseja compreender quais indicadores devem ser considerados, como devem ser divulgados e qual a responsabilidade do Inep nesse processo.

De acordo com o Art. 11 do PNE, assinale a alternativa CORRETA sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica:

- a) O Sistema produz indicadores de rendimento escolar apenas uma vez a cada cinco anos, sendo estes suficientes para substituir a divulgação separada de cada indicador individual.
- b) Os indicadores de avaliação institucional incluem exclusivamente o desempenho dos estudantes em exames nacionais, não contemplando informações sobre infraestrutura ou corpo docente.
- c) O Inep é responsável pela elaboração e cálculo do Ideb e dos indicadores de rendimento escolar, podendo os resultados individuais e por turma serem divulgados publicamente, inclusive fora da comunidade escolar.

- d) A avaliação de desempenho dos estudantes pode ser realizada pela União ou, mediante acordo de cooperação, pelos Estados e Distrito Federal, desde que haja compatibilidade metodológica, incluindo escalas de proficiência e calendário de aplicação.
- e) Os indicadores devem ser produzidos a cada dois anos, mas a divulgação dos resultados é facultativa e restrita aos órgãos gestores, não sendo obrigatória a transparência para a sociedade.

Letra d.

Assunto abordado: Plano Nacional de Educação – PNE.

- a) Errada. O sistema produz indicadores no máximo a cada dois anos, e a divulgação separada de cada indicador é obrigatória (§ 1º e § 2º).
- b) Errada. Os indicadores de avaliação institucional não se limitam ao desempenho dos estudantes; incluem informações sobre o perfil do alunado, corpo docente, infraestrutura, recursos pedagógicos e processos de gestão (§ 1º, II).
- c) Errada. O Inep é responsável pelo cálculo do Ideb e dos indicadores, mas a divulgação de resultados individuais e por turma é restrita à comunidade escolar e ao órgão gestor da rede, não sendo pública (§ 3º e § 4º).
- d) Certa. A avaliação de desempenho pode ser realizada pela União ou pelos Estados/ Distrito Federal mediante acordo de cooperação, desde que exista compatibilidade metodológica quanto a escalas de proficiência e calendário (§ 5º).
- e) Errada. A produção é bianual, mas a divulgação é obrigatória e ampla, salvo restrição dos resultados individuais e indicadores por turma à comunidade escolar e ao órgão gestor (§ 3º).

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 03

TEXTO-BASE:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define direitos de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes da educação básica, orientando a elaboração de currículos escolares. Ela organiza competências gerais e específicas, indicando aprendizagens essenciais em cada etapa da educação infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental, e ensino médio. A BNCC também permite que redes e escolas incorporem conteúdos e projetos contextualizados à realidade local, desde que respeitem os direitos de aprendizagem definidos nacionalmente.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Uma escola pública de médio porte percebe que, apesar de seguir o currículo municipal, há defasagens no desenvolvimento de competências de Ciências e Matemática. A equipe pedagógica decide replanejar as práticas escolares com base na BNCC, considerando as especificidades de suas turmas e da região onde a escola está inserida.

Com base no texto e na BNCC, assinale a alternativa correta:

- a) A BNCC determina que todas as escolas devem adotar conteúdos e sequências de ensino uniformes, não sendo possível adaptar projetos pedagógicos à realidade local, sob pena de descumprimento das diretrizes nacionais.
- b) A BNCC orienta a organização curricular por competências, mas permite que as redes e escolas adicionem conteúdos contextualizados, desde que não conflitem com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento essenciais.
- c) A BNCC se aplica apenas ao currículo formal, não influenciando práticas pedagógicas ou estratégias de avaliação utilizadas pelas escolas.

- d) Para cumprir a BNCC, as escolas devem priorizar áreas específicas, como Matemática e Língua Portuguesa, sendo facultativo o trabalho com Ciências, História, Geografia, Artes ou Educação Física.
- e) A implementação da BNCC impede qualquer diferenciação de estratégias pedagógicas entre turmas de um mesmo ano escolar, visando estrita padronização de aprendizagem.

Letra b.

Assunto abordado: Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

- a) Errada. A BNCC permite adaptação de conteúdos e projetos à realidade local, desde que os direitos de aprendizagem essenciais sejam respeitados. Não há obrigação de uniformidade rígida.
- b) Certa. A BNCC organiza o currículo por competências e habilidades essenciais, mas permite que escolas e redes incluam conteúdos contextualizados à realidade local, sem comprometer os direitos de aprendizagem.
- c) Errada. A BNCC influencia diretamente práticas pedagógicas e estratégias de avaliação, pois define competências gerais e específicas que devem orientar o ensino e a aprendizagem.
- d) Errada. Todas as áreas do conhecimento são contempladas na BNCC; priorizar apenas Matemática e Língua Portuguesa seria uma interpretação incorreta.
- e) Errada. A BNCC não impede diferenciação pedagógica entre turmas. Pelo contrário, a flexibilidade de estratégias é essencial para atender diferentes ritmos e contextos de aprendizagem.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Carlinhos Costa

Questão 04

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria de Lourdes, localizada na periferia de Salvador, atende a uma comunidade com alto índice de vulnerabilidade social. A gestora, professora Ana, e a equipe pedagógica observam que a maioria dos alunos chega à escola com sérias defasagens em letramento e numeramento, além de enfrentar dificuldades relacionadas à violência doméstica e à falta de saneamento básico. Em uma reunião de planejamento do projeto político-pedagógico (PPP), a professora Ana defende a necessidade de a escola ir além do ensino dos conteúdos curriculares, propondo a inclusão de ações que promovam a saúde, a segurança e a cidadania, articuladas ao currículo de forma a assegurar o pleno desenvolvimento dos estudantes. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), assinale a orientação que legitima a proposta da gestora:

- A DCN estabelece que a escola deve se focar de maneira específica nos conteúdos programáticos, pois as questões sociais são de responsabilidade de outros órgãos da rede de proteção social, o que inviabiliza a proposta da professora Ana.
- As Diretrizes Curriculares preconizam que o currículo, em sua proposta, deve contemplar aspectos da vida cidadã, do ambiente e da sociedade, reforçando o papel da escola como espaço de construção de conhecimentos e de atuação social, o que corrobora a defesa da professora Ana.
- As DCN impõem que o currículo deve ser padronizado e desvinculado da realidade local, a fim de garantir uma educação homogênea em todo o território nacional, o que torna a proposta da gestora pedagógica uma ação fora dos padrões.

ASSINATURA ILIMITADA X

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!